Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 7 de Agosto de 1916 — N. [illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,4; minima, 14,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$100. Cambio, 12 19|32 a 12 21|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AS ESTATISTICAS FANTASTICAS DA GUERRA

OCEANOS DE VIDAS E DE DINHEIRO

As conquistas territoriaes

A NOITE já fez, ha mezes, um calculo sobre o custo da guerra. Mas, apezar das cifras fantasticas que então apresentámos, ellas já não correspondem agora á realidade.

Com effeito, as despesas da guerra crescem, para quasi todos os paizes, de dia para dia. Para a Inglaterra e para a Russia, principalmente, essas despesas chegaram quasi a duplicar de agosto de 1915 para agosto de 1916. Para a Russia, pela enormidade de material bellico que adquiriu e fabricou para os seus novos exercitos, hoje tanto ou mais numerosos que em setembro de 1914; para a Inglaterra, pelo augmento dos seus exercitos e pelas despesas indirectas representadas pelos emprestimos que está fazendo aos paizes alliados, pois é a Inglaterra que está, pelo lado dos alliados, *financiando* a luta.

E' indubitavel que para outros paizes, como a Allemanha, a Austria e talvez a França, essas despesas tendam a diminuir pelo decrescimo dos seus exercitos; mas essa diminuição deve ser muito pequena, si se attender a que augmentaram, devido a novos emprestimos, as despesas com o serviço da divida publica e o numero de pensões ás victimas da guerra — despesas estas que tambem augmentaram para todas as outras nações.

Para outros paizes, como a Italia e a Bulgaria, e até certo ponto, a propria Turquia, as despesas são relativamente pequenas porque esses paizes têm menos tempo de guerra — a Italia, pouco mais de um anno, assim como a Bulgaria; a Turquia, anno e meio. A esses paizes vem juntar-se Portugal, que inicia a sua belligerancia.

Finalmente, ha paizes, como o Japão, a Belgica, a Servia e o Montenegro, que, tendo gasto enormes quantias no primeiro anno de guerra, viram-se, por motivos diversos, na situação de as diminuir consideravelmente no segundo anno.

QUANTO CUSTOU A GUERRA NOS DOUS ANNOS

Explicado isto, vejamos quanto a guerra custou nos dous annos, decorridos até 1 de agosto ultimo:

GRUPO ALLIADO	
Inglaterra	56.640.000:000$000
Russia	44.694.000:000$000
França	34.568.000:000$000
Italia	12.000.000:000$000
Japão	5.000.000:000$000
Belgica	4.500.000:000$000
Servia	4.000.000:000$000
Montenegro	1.000.000:000$000
ou sejam	162.402.000:000$000
GRUPO GERMANICO	
Allemanha	47.450.000:000$000
Austria-Hungria	33.850.000:000$000
Turquia	11.600.000:000$000
Bulgaria	3.700.000:000$000
ou sejam	96.600.000:000$000
No total geral de	259.002.000:000$000

(duzentos e cincoenta e nove milhões e dous mil contos de réis).

Vê-se portanto que, pela ordem, as nações que gastaram mais foram: Inglaterra, Allemanha, Russia, França, Austria-Hungria, Italia, Turquia, Japão, Belgica, Servia e Montenegro.

O Brasil, gastando á larga, mesmo nestes tempos de arrôcho, 560 mil contos por anno, si possuisse aquella quantia, tinha dinheiro para gastar em pouco menos de... 520 annos!

Ao cambio actual, aquelles 259 milhões de contos representam mais ou menos 13 billiões de libras esterlinas. Ora um milhão de libras esterlinas pesa 7.988 kilogrammas; um bilhão, 7.988.000 kilogrammas; 13 billiões, 91.988.000 kilogrammas ou 91.988 toneladas de ouro...

Mas, deixemo-nos de fantasias e prosigamos nos nossos calculos, porque ha mais alguns algarismos interessantes.

O CUSTO DA GUERRA POR DIA

Quanto, por exemplo, custa a guerra, actualmente, por dia? Vejamol-o, segundo as informações mais veridicas de que temos conhecimento.

GRUPO ALLIADO	
Inglaterra	120.000:000$000
Russia	69.000:000$000
França	60.900:000$000
Italia	30.000:000$000
Japão	2.000:000$000
Belgica	2.000:000$000
Servia	2.000:000$000
ou sejam	286.800:000$000
GRUPO GERMANICO	
Allemanha	65.000:000$000
Austria-Hungria	45.000:000$000
Turquia	20.000:000$000
Bulgaria	10.000:000$000
ou sejam	140.000:000$000
No total de	426.800:000$000

(quatrocentos e vinte e seis mil e oitocentos contos de réis).

E' esta importancia, ou pouco mais, que o Brasil gasta em todo um anno de 365 dias seguidos...

Por hora, a guerra está custando, neste momento, 17.783 contos, e por minuto, 296 contos, numeros redondos.

Um homem, contando rapidamente e trabalhando 12 horas por dia, não póde contar mais de 50.000 moedas. Si aquelles 296 contos fossem reduzidos a moedas de 1.000 réis, esse homem precisaria de quasi seis dias para contar tantas moedas de 1.000 réis quanto a guerra absorve em um minuto...

QUAES AS PERDAS DOS BELLIGERANTES

Devemos começar por confessar lealmente que os calculos sobre as perdas dos exercitos belligerantes repousam sobre uma base arbitraria, porque ha paizes, como a França, a Russia, a Austria-Hungria, a Turquia e ainda outros que não publicaram até agora as suas listas de perdas.

O sigillo sobre assumptos militares tem sido tal em alguns dos paizes belligerantes que de muitos delles ainda não se sabe quaes foram os effectivos mobilisados. Ora, desconhecendo-se este numero, não se póde, com franqueza, calcular as perdas.

Guiando-se por informações anteriores á guerra e por declarações recentes, umas officiaes e outras officiosas, póde-se, sem receiar exageros, acceitar estes numeros:

GRUPO ALLIADO	Mortos	Feridos	Prisioneiros
Russia	1.800.000	2.700.000	1.200.000
França	700.000	1.500.000	300.000
Inglaterra	180.000	400.000	30.000
Italia	100.000	200.000	50.000
Servia	50.000	100.000	30.000
Belgica	20.000	30.000	20.000
Japão, Portugal e Montenegro	10.000	30.000	10.000
Total	2.860.000	4.960.000	2.630.000
GRUPO GERMANICO			
Allemanha	1.000.000	2.000.000	500.000
Austria-Hungria	900.000	1.800.000	800.000
Turquia	140.000	260.000	90.000
Bulgaria	15.000	30.000	5.000
Total	2.055.000	4.090.000	1.395.000
Total geral	4.925.000	9.050.000	4.025.000

Estes numeros dão 18.000.000 de almas, ou seja quasi a população do Brasil em 1900.

Mortos, como vemos, ha cerca de 5.000.000, ou seja toda a população reunida dos Estados de S. Paulo (3.200.000) e do Rio Grande do Sul (1.750.000).

O numero de feridos excede de 9.000.000. Devemos dizer que neste numero estão apenas comprehendidos os feridos graves, os mutilados de toda a sorte, que ficaram para sempre inutilisados, e não aquelles que, depois de curados, voltaram ás linhas de fogo. Estes nove milhões de homens estão inteiramente perdidos. Representam a população do Districto Federal (1.000.000), Minas Geraes (4.850.000), S. Paulo (3.200.000) e do Estado do Rio (1.250.000), de cêgos, de pernetas, de manetas, de aleijados de toda a especie.

O numero de prisioneiros, 4.000.000, é pouco menos da população de Minas Geraes... Representa, quatro vezes, a população total da capital da Republica. Num metro de extensão, pé com pé, cabem, em média, tres homens. Aquelles quatro milhões de homens, de pé e bem juntos, formariam um cordão ininterrupto de 1.333 kilometros de extensão. Um automovel, andando 50 kilometros á hora, sem nunca parar, dia e noite, levaria quasi doze dias para passar revista a esse cordão...

OS TERRITORIOS CONQUISTADOS

O grupo germanico — sómente a Turquia não occupa territorio estrangeiro — occupa 431.000 kilometros quadrados de territorio alliado, ou seja pouco mais que a área da Bahia, que tem 426.000 kilometros quadrados. Em compensação os alliados occupam 2.775.000 kilometros quadrados, isto é, a área identica á dos Estados de Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso reunidos — que attinge a 2.790.000 kilometros quadrados. Esta comparação diz tudo...

Dizem os allemães, porém, que os alliados occupam apenas 22.000 kilometros quadrados, porque não contam, o que não é logico, com as colonias que os alliados lhes tomaram. Aquelles 22.000 kilometros quadrados comprehendem apenas as nesgas de terra que os francezes occupam na Alsacia e os italianos no Trentino e Isonzo, e com a occupação russa na Galicia e na Bukovina. E' evidentemente uma conta de chegar a que fazem os allemães. Porque, si elles perderam, como de facto perderam, as suas colonias, não ha razão nenhuma para não levar esse territorio ao activo dos alliados.

Daquelles 2.790.000 kilometros quadrados conquistados, são os inglezes os que mais possuem. Vêm, depois, a França, a Russia, o Japão, a Belgica, a Italia e Portugal.

Eis o balanço de dous annos de guerra e, por todos estes algarismos, verdadeiramente fantasticos, se póde fazer uma idéa approximada do enorme conflicto que ameaça subverter os fundamentos, não sómente da Europa, mas tambem de todo o mundo.

HAVERÁ BARULHO NO PARÁ?

O Sr. Enéas não terá o apoio do Sr. Wenceslão

A proposito da politica do Pará, annunciámos num "éco", a proxima partida do Sr. Lauro Sodré para a capital do Pará. Conversando com S. Ex. tivemos a confirmação dessa noticia:

— De facto — disse-nos S. Ex. — pretendo seguir para Belém no primeiro vapor de setembro, accedendo ao appello de meus amigos, que aguardam a minha chegada para assentar definitivamente a acção eleitoral que terá o nosso partido, de accôrdo com as moções que têm sido votadas pelas commissões executivas de todos os municipios do Estado, nos quaes elles se organisaram. E em Belém me deixarei ficar até as eleições presidenciaes, a serem effectuadas em dezembro.

— E do Sr. Enéas que noticias nos dá V. Ex.? Será mesmo candidato á reeleição?

— Não sei. Sobre a reeleição do Dr. Enéas apenas sei que não tem o apoio do Sr. presidente da Republica, que é contra, por principio, ás reeleições, considerando essas erradas praticas em absoluta divergencia com os preceitos fundamentaes da Constituição. Demais — terminou S. Ex. — o Dr. Wenceslão Braz não tem occultado o seu pensamento ácerca da possivel reeleição do Dr. Enéas: — é contra.

O romance da primeira parteira formada pela nossa faculdade

HA CEM ANNOS CHEGAVA AO RIO MME. DUROCHER

Fazem cem annos, amanhã, que chegou ao Rio de Janeiro Mme. Durocher a primeira parteira formada pela nossa Faculdade de Medicina, e que tanto serviu á população carioca no exercicio de sua profissão, em que era eximia. Maria Josephina Mathilde Durocher nasceu em França e veiu para esta capital contando apenas 7 annos de edade. Partindo de Paris em março de 1816, na travessia da Mancha naufragou o vapor a cujo bordo tomara passagem em Bordeaux, sendo recolhida com sua mãe a uma ilha do condado de Southampton, chegando, finalmente, ao Rio de Janeiro, a 8 de agosto daquelle mesmo anno. Aqui, educada a principio pela sua progenitora, aperfeiçou seus estudos em diversos collegios, adquirindo assim os conhecimentos de que necessitava para auxiliar a sua mãe, na direcção da casa commercial desta, e succedel-a emfim.

O ultimo retrato de Mme. Durocher

Assim correu a sua vida até 1832, quando, perdida a sua progenitora (1829), já viuva e com dous filhos e cansada das lides do commercio, resolveu procurar outro meio de subsistencia, matriculando-se na nossa Faculdade de Medicina, como alumna do curso de partos e obtendo o diploma em fins de 1833. E foi dahi que Mme. Durocher se tornou celebre como parteira, observando casos multissimo interessantes na sua clinica, collaborando nos "Archives de Médicine Navale", exercendo as funcções de parteira da casa imperial e sendo admittida na classe dos membros titulares da Academia Imperial de Medicina — a unica mulher que até hoje obteve esse posto, por ella honrado no decorrer de longos annos. Mme. Durocher, como era conhecida de toda a gente, que lhe apreciava e admirava as virtudes e a competencia profissional, adoptara um traje especialissimo, tal qual é de ver-se pela photographia que aqui reproduzimos e assim descripto pelo Dr. Olympio da Fonseca, secretario da Academia de Medicina: "Consistia essencialmente em saia de merinó preto, collete de homem, longo casaco em fórma de batina curta, com bolsos externos, tudo da mesma fazenda; chapéo preto á semelhança de cartola, mas de altura muito menor e com a disposição de cone truncado". Mme. Durocher teve dous filhos, um dos quaes foi official da Marinha de Guerra brasileira, e morreu pobre, embora tivesse prestado serviços profissionaes a milhares das nossas principaes familias. A proposito disto, vale a pena transcrever, a seguir, o que o professor Alfredo Nascimento disse, fazendo o seu necrologio, em sessão magna da S. N. de Medicina, em 30 de junho de 1894: "Cerca de oito mil creanças encontraram em seus braços o primeiro amparo ao penetrar neste mundo; e desses partos numerosos passou-lhe pela bolsa uma fortuna que do mesmo modo se escoou. E' que essa bolsa era como o tonel das Danaides, onde a gratidão derramava o ouro, sem nunca o encher, porque a caridade vasava-o para as mãos dos infelizes". Mme. Durocher morreu quasi cega, aos 85 annos de edade, a 25 de dezembro de 1893.

A Academia Nacional de Medicina commemorará a passagem do centenario de Mme. Durocher numa sessão solemne, que se realisará na proxima quinta-feira, ás 21 horas, em sua séde social.

Um caso authentico

E' notavel a modificação que soffre o sentimento de patriotismo em paiz estrangeiro. Torna-se vibratil, excitavel, intolerante.. Verifiquei ha pouco na Argentina um caso destes.

O centenario da declaração de Tucuman attrahiu certo numero de brasileiros a Buenos Aires. Entre elles havia um rapaz de São Paulo, o academico F., que foi mandado pelo medico a dissolver na capital platina um começo de neurasthenia.

A 9 de julho, no imponente desfilar de forças de mar e terra para a grande revista, abria a marcha uma companhia do nosso Batalhão Naval, garbosa no seu vistoso fardamento.

F., dentre a multidão, gosava a boa figura dos nossos patricios, quando ouviu um argentino, a seu lado, exclamar:

— Mira! ché! que monada!...

— Que monada! — repetiu o outro.

F., indignado, recolheu-se ao hotel, onde entre compatricios sua irritação explodiu:

— Vocês não sustentam que não ha prevenção dos argentinos contra nós? Pois acabo de ter prova do contrario. Chamaram os nossos navaes de macacos. Retirei-me para evitar um escandalo, e ainda os deixei a dizerem um para o outro: Que monada! Que monada!...

Um major argentino que chegava, posto ao correr do caso, ajuntou com calor:

— Si, si; los marinos brasileños? que monada! Como nó?...

Ficámos estupefactos. Era evidentemente um "casus belli". F. esteve um momento a meditar um insulto fulminante, mas resolveu retirar-se. Eu me afastei para deliberar. Mas eis que chega um rapaz da nossa legação e esclarece a questão. "Que monada"! em castelhano quer dizer simplesmente: que belleza! que bizarria!

Nem que o acaso trabalhasse outros vinte annos poderia encontrar um qui-pro-quó mais interessante. Este caso só tem um defeito: é ser authentico.

Eis como estiveram por um triz a se desmantelar de novo as relações entre o Brasil e a Argentina.

R.

As accommodações para o Congresso

O presidente da Camara alvitra um emprestimo

A mudança da Camara assumiu, póde-se dizer, as proporções de um "caso politico".

Uns — e nesse numero estão os interessados — acham magnifica essa idéa da mudança; outros, julgam-n'a inopportuna em virtude da crise financeira.

— Pois é em virtude da crise financeira que julgo muito opportuna a mudança da Camara — dizia-nos hoje o Sr. Astolpho Dutra. Nós, no Monroe, não estamos bem. Ali nos faltam espaço e condições essenciaes a uma casa de congresso. A bibliotheca e o archivo da Camara, que se acham actualmente na Cadeia Velha, não prestam o menor serviço aos deputados e nem tão pouco o Monroe possue um logar em que elles possam ser alojados. Assim, num predio absolutamente imprestavel para a Camara, sem acustica, sem galerias, nos tinhamos que mudar mais hoje mais amanhã, mesmo porque para lá nos mudámos provisoriamente. Essa situação de alojamento provisorio duraria somente emquanto a crise não nos permittisse mudar. Ora, acontece que o Senado está ameaçado de vir abaixo; quer um outro edificio. Si elle vae gastar dinheiro em adaptar uma casa para seu funccionamento e si a Camara tem que fazer o mesmo, não é preferivel que a Camara céda o Monroe ao Senado e procure um outro logar para ella? Sim, porque em vez de duas mudanças, de duas adaptações, far-se-á apenas uma. Si o Monroe não se presta para o funccionamento da Camara, para o do Senado é inteiramente acceitavel. Eis por que julgo opportuna a nossa mudança do Monroe: para evitar duas grandes despesas.

— E a Camara já tem o seu futuro predio escolhido?

— Ainda não. Isto não se escolhe assim num dia. Ha varios deputados que opinam pelo Itamaraty, muitos que se batem pelo theatro S. Pedro (pertencente ao Banco do Brasil), alguns que preferem a Cadeia Velha, reconstruida, e muitos que opinam pelo Guanabara.

— E V. Ex. é por...

— Eu não sou por nenhum desses alvitres. Amanhã a Mesa tratará do assumpto attenciosamente, ficando então resolvido como havemos de agir. Nada se resolveu ainda. Essa historia de que a Cadeia Velha venha a ser preferida não passa de uma invencionice. Só depois de estudarmos qual o edificio, dos indicados, que nos convém, é que faremos a escolha. E para essa adaptação ha de ser aberta a indispensavel concorrencia, criterio por nós adoptado desde que pensamos em mudança. E' verdade que já existe uma planta para a reconstrucção da antiga Camara, planta que, a pedido de seu autor, se acha exposta na ante-sala do meu gabinete, no Monroe. A Mesa não tem, entretanto, o menor compromisso nesse sentido.

— E o dinheiro? As despesas?

— As despesas para adaptação do predio que for escolhido poderão ser custeadas por meio de um emprestimo em apolices, especialmente lançado para esse fim, já que as finanças do Thesouro se encontram no estado que todos nós sabemos.

Portugal vae definir hoje a sua situação

A reunião do Congresso e a organisação do Ministerio Nacional

LISBOA, 7 (A. A.) — Os jornaes occupam-se largamente da situação internacional e das possiveis deliberações que, hoje, deverão ser tomadas pelo Congresso na sua sessão extraordinaria.

Para a tarde está marcada uma reunião, separadamente, dos parlamentares democratas e unionistas, afim de assentarem a attitude que deverão assumir na referida sessão do Congresso.

Liga-se muita importancia a essas reuniões politicas, todas ellas naturalmente relacionadas com a solução que, espera-se, será dada hoje com a formação do gabinete nacional.

Taxas de carga e descarga

Um requerimento do Sr. Alvaro Baptista

O deputado Alvaro Baptista enviou hoje á mesa da Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que o poder executivo informe:

1º) A que importancia attinge a arrecadação da taxa de um a cinco réis por kilogramma de mercadorias que forem carregadas ou descarregadas segundo o seu valor, destino ou procedencia dos outros portos, desde que foi votada pelo Congresso;

2º) Si existe tabellas regulando a applicação e cobrança da taxa referida e qual ella seja;

3º) Em que portos tem sido cobrada a dita taxa, especificando para um delles o exercicio em que foi iniciada a cobrança, a renda arrecadada annualmente e o valor ou valores da taxa applicada".

A GUERRA

O ataque dos turcos ao canal de Suez

NO ORIENTE

A nova tentativa turca contra o Suez — As noticias de Constantinopla — Os inglezes continuam a repellir os turcos — A revolução triumphante na Arabia

A parte norte do canal de Suez, que os turcos pretendiam atacar. Ao centro, o lago de Timsah, ou Tina, a léste do qual fica Romani, até onde os turcos chegaram

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Radiogrammas de Berlim informam que, segundo noticias ali recebidas de Constantinopla, a luta prosegue muito intensa a léste do canal de Suez, na região de Romani. Os turcos conseguiram approximar-se dez milhas do canal, que foi bombardeado com obuzes de 305 m|m.

Na sexta-feira os turcos avançaram tres milhas na direcção do canal e approximaram-se do lago Timsah, sendo bombardeados os monitores que ali estavam fundeados.

As perdas inglezas, segundo essas informações, foram muito grandes.

LONDRES, 7 (A NOITE) — O commandante das forças no Egypto informa que os turcos, batidos no sabbado pelas tropas da Australia e da Nova Zelandia, continuam a retirar-se na região de Romani.

Columnas turcas, dirigidas por officiaes allemães, que avançavam proximo da costa, a léste de Port Said, foram tambem dispersadas.

PARIS, 7 (A NOITE) — Communicam de Salonica que é inteiramente falsa a noticia, contida em um communicado publicado em Sofia, de terem os bulgaros derrotado os servios ao sul de Monastir.

Os servios mantêm-se em todas as suas posições e occuparam mais a aldeia de Pemli, de onde os bulgaros foram expulsos, depois de terem soffrido perdas muito grandes.

LONDRES, 7 (A. A.) — Os inglezes que operam no Egypto repelliram um novo ataque dos turcos, proximo a Romani.

O inimigo completamente desbaratado fugiu, deixando nas mãos dos inglezes numerosos prisioneiros.

LONDRES, 7 (A. A.) — O cherife rebelde de Meca ordenou ás suas forças que prosigam, com toda a energia, os ataques a Medina.

Annuncia-se que os turcos enviaram para a Syria a guarnição que defendia Medina, por se julgarem impotentes para resistir ao ataque dos arabes.

A PIRATARIA ALLEMA

Recomeça a campanha submarina — Mais navios neutros a pique — Um submarino teutonico nas costas da Hespanha

LONDRES, 7 (A. A.) — Foi assignalada a presença de submarinos allemães em diversos pontos do mar do Norte.

No sabbado, os submarinos inimigos metteram a pique tres navios inglezes, um italiano e dous norueguezes.

BARCELONA, 7 (Havas) — Um submarino poz a pique, á vista do semaphoro de Bagur, um vapor grego e um inglez. A sete milhas do cabo Stardi, o mesmo submarino afundou outro navio inglez, á vista do qual tinha sido torpedeado nas proximidades de Palamós um outro vapor de que se ignora a nacionalidade. Este vapor tambem foi a pique.

Não é nem de Goyaz nem de Matto Grosso

A photographia acima é de uma agencia postal que, á primeira vista, se suppõe ser num logarejo qualquer de Goyaz ou Matto Grosso. Mas é um engano: é ali á rua Bemfica n. 359, casa 3, a quarenta minutos apenas da rua Primeiro de Março!

Écos e novidades

E' realmente uma pena que os actos do Sr. prefeito não correspondam, muitas vezes, ás suas boas intenções. Si S. Ex. fizesse tudo quanto diz, seria pelo menos um prefeito quasi modelo. O Sr. Sodré annunciou, por exemplo, que, devido á premencia da crise na Prefeitura — e tanto assim que para pagar os seus jornaleiros teve de realisar uma operação financeira de dous mil e tantos contos — ia dispensar os extranumerarios e addidos. Ninguem poderia querer mal o governador da cidade por essa medida, e realmente a intenção foi muito elogiada. Mas, apenas se começou a falar na derrubada, entrou a fazer novas nomeações de protegidos seus e de protegidos dos politicos para certos cargos, alguns dos quaes nem mesmo existem. E' sabido que não são poucos os "meninos cheirosos" — "menino bonito", hoje, é nome feio — "encostados", por ordem de S. Ex., em diversas repartições, principalmente na Limpeza Publica. Deante disso, terá o Sr. prefeito força moral bastante para dispensar addidos ou extranumerarios, alguns até com sete e mais annos de serviço? Evidentemente não. Mais ainda: entre os que devem "cair na rua", está S. Ex. fazendo selecções, talvez odiosas, como, por exemplo, para a Directoria de Obras, onde são numerosos os filhos de paes alcaides — altos funccionarios da Prefeitura e que só por esse facto serão conservados — que ali outra cousa não fazem a não ser o recebimento de bem bons ordenados, com uma excellente vantagem sobre todos os outros: a de não serem obrigados a recorrer aos agiotas.

Para que o Sr. prefeito possa fazer a "derrubada" e merecer os justos elogios que essa medida acarretará para sua administração, é indispensavel que a esse acto presida um criterio superior de justiça e de moralidade. Si não, não.

* * *

O Ministerio da Agricultura tem uns funccionarios que vivem, pelo interior dos Estados, a ensinar os processos modernos e praticos de lavrar a terra: são os ajudantes de inspectores agricolas. Já pela natureza do serviço, já pela difficuldade de transporte, feito, geralmente, de fazendas para fazendas, em lombo de burros, os ajudantes de inspectores agricolas constituem a classe dos funccionarios que mais trabalha ou que mais devia trabalhar no Ministerio hoje dirigido pela actividade do Sr. Dr. José Bezerra. Apezar disso, esses homens — que no sertão do Brasil ganham trabalhosamente o pão com o suor de seus rostos — aqui a chapa está a calhar — são perseguidos de maneira impiedosa, sem saber por que.

Os ajudantes de inspectores agricolas venciam 500$000 mensaes, de accordo com uma disposição do legislativo. Mas o Sr. José Bezerra entendeu que devia rachar ao meio esses dinheiros para arranjar uma verba com que custeasse os seus surtos de estadista, e reduziu os 500$ a 250$000. Como os modestos funccionarios reclamassem, o Sr. Dr. José Bezerra, pelo desaforo, reduziu ainda mais; os 250$ foram diminuidos para 150$000. Novas reclamações. Então, o ministro da Agricultura, para mostrar a esses indisciplinados que não deve um funccionario rebellar-se contra ordens do alto, — zás! — rebaixou os ajudantes de inspectores agricolas a uma classe de categoria inferior, que é a dos instructores agricolas (uma especie de servente), cujos vencimentos são tambem de 150$000, definitivando e legalisando assim a sua pirraça. E o que é mais deshumano em tudo isso é que esses modestos funccionarios, devido a embaraços creados — propositadamente — não recebem os seus vencimentos, ainda mesmo reduzidos, ha sete mezes!

* * *

Dinheiro haja...

Aviso do Ministerio das Relações Exteriores, de 15 de junho findo, para pagamento de 1:250$000, papel, á Garage Renault, por um automovel á disposição do ministro Gastão da Cunha, a serviço do ministerio. Registado pelo Tribunal de Contas, contra os votos dos directores Drs. Pedro Soares e Alfredo Valladão.

Aviso n. 2.614, do Ministerio da Viação, de 10 de junho findo, pagamento de 300$000 a Rodolpho Julio Ferreira, por serviços prestados como conductor de um automovel da Inspectoria Geral de Illuminação, no mez de junho anterior — Fez-se o registo.

Aviso n. 731, do Ministerio da Guerra, de 21 de julho ultimo, pagamento de 1:531$782 á Brasilianische Elektricitats Gesellschaff, de assignaturas de apparelhos telephonicos no corrente anno — Registado — (Quem quizer ver os nomes dos officiaes beneficiados por esses apparelhos veja o Indicador Telephonico).

Aviso n. 2.828, do Ministerio da Viação, de 2 do corrente, pagamento de 1:900$000 a Henrique Romaguera e outro, de gratificações no corrente anno.

E é para se custear despesas como essas que se vão aggravar os impostos e tornar a vida ainda mais insupportavel! E é para se distribuir dinheiro em gratificações e para pagar automoveis para meia duzia de magnatas que o povo vae pagar vinte por cento mais sobre o preço actual de todos os artigos!...

O resgate dos vales ouro

O Sr. ministro da Fazenda mandou baixar circulares aos chefes das repartições subordinadas, recommendando, quando fosse conveniente, que os certificados ouro ou vales ouro de exclusiva circulação local e intransferiveis por transacção ou endosso, só podem ser resgatados nas proprias praças e por intermedio da respectiva emissão.

O problema do material bellico

UMA MENSAGEM

Teve hoje entrada na Secretaria da Camara uma mensagem em que o governo solicita do Congresso autorisação do credito de 820 contos para o fabrico de material bellico e conclusão de obras do Arsenal de Guerra. Acompanha o documento, como de praxe, a exposição do Ministerio da Guerra, onde se diz que o credito solicitado é relativamente pequeno, mesmo em confronto com os orçamentos daquella pasta.

Eis o que escreve o general Caetano, em sua exposição:

"A actual guerra européa veiu accentuar mais a necessidade de nos libertarmos dos mercados estrangeiros quanto á producção dos nossos elementos de defesa; é assim de maior urgencia dar ás nossas fabricas e Arsenaes o desenvolvimento necessario para que possam produzir a munição de guerra, attender aos reparos do nosso material bellico, e mesmo fabricar, ao menos, o armamento portatil.

As circumstancias do paiz obrigam, porém, a proceder por partes, attendendo-se em primeiro logar, ao mais simples e urgente. Para isso deve-se começar por garantir a fabricação completa de munição de infantaria e dos projectis para artilharia.

Temos visto como a deficiencia de munições tem paralysado exercitos e dado mesmo logar a revezes; e ainda as difficuldades que ha para obter esses recursos fóra do paiz, no caso de guerra, mesmo com a circumstancia favoravel do dominio do mar. A nossa unica Fabrica de Cartuchos precisa completar-se de modo a produzir não só a munição necessaria á instrucção e outros serviços do tempo de paz, como a indispensavel ao "stock" de guerra."

Accrescenta o Sr. ministro da Guerra a discriminação dos 720 contos pedidos (500 para machinas; 220 para edificios), dizendo que a metade deve ser posta á disposição do Ministerio da Guerra, desde já, e o resto no começo do futuro exercicio de 1917. Pede ainda o Sr. ministro da Guerra os 150 contos para a conclusão de fornos, montagem de machinas já existentes no Arsenal de Guerra e para a acquisição de outras que faltam e de um conversor de ac...

A sessão do Senado

Um senador ataca o Sr. Zeballos e exalta a memoria de Pinheiro Machado

Presidencia, a principio do Sr. Pedro Borges, depois do Sr. Antonio Azeredo.

O expediente lido careceu de importancia.

Obteve a palavra o Sr. Victorino Monteiro, que começa dizendo que, si tivesse a ventura de pertencer a alguma das nossas faculdades de direito, da sua cathedra responderia ás palavras do desastrado politico Sr. Zeballos, quando dirigiu a saudação ao Sr. Ruy Barbosa, na Argentina. Relembra o passado politico do Sr. Estanislau e diz que, graças aos seus serviços, quasi esteve, ha tempo, conflagrado o continente sul-americano.

Chama de Iscariote da politica sul-americana ao estadista argentino e diz que essas considerações são provocadas pelos periodos aggressivos do Sr. Zeballos ao referir-se ao Sr. Pinheiro Machado, que dorme hoje no Pantheon dos mortos illustres.

Lê trechos do orador argentino, a que se refere, e continua, protestando, em nome da verdade, contra as palavras do Sr. Estanislau. Faz o elogio do Sr. Pinheiro Machado e reclama para elle a justiça da Historia. Reivindica para o Sr. Pinheiro o papel de grande politico e patriota e repelle o epitheto deprimente de caudilho, com que a elle se referiu o Sr. Zeballos.

Proclama, em nome da verdade, ainda, o Sr. Zeballos como o typo perfeito do caudilho, e requer que se junte ao seu discurso, para ser publicado, o artigo de um dos nossos matutinos, sobre a personalidade do Sr. Zeballos e da sua conversão.

A ordem do dia constava de votações e, não havendo numero, foi levantada a sessão.

Os furtos no archivo da Camara

A prisão preventiva dos accusados

Nem sempre a policia trabalha. Ou por isso ou por outro motivo, anda ella de vez em quando ás turras com a justiça, que, diz, não lhe presta mão forte. A verdade é, porém, que nem sempre a policia trabalha com vontade e intelligencia. Quando assim não se dá, vê ella coroados os seus esforços, confirmando os juizes os seus trabalhos feitos. E' o caso de agora, no 1º districto, em que o delegado Catta Preta e seus auxiliares conseguiram o completo esclarecimento dos furtos no archivo da Camara dos Deputados e seus autores. Pelo juiz da 1ª Vara federal foi concedida a prisão preventiva dos accusados, continuo Rodrigues de Paiva, o "Alfarrabista" e servente Laurindo Ferreira, ambos daquella dependencia da Camara. Hoje mesmo foram os presos removidos para a Detenção.

O projecto da responsabilidade civil

Escreve-nos o deputado Gonçalves Maia.

"Sem o menor intuito de polemica.

Eu tinha dito, n'A NOITE de sabbado, que o artigo primeiro do projecto da commissão sobre responsabilidade civil dos funccionarios já era uma disposição do regimento interno do Supremo Tribunal, que tambem é lei.

E o illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, o Sr. Gomercindo Ribas, replicando á minha declaração escreveu na vossa folha de hontem:

— Não é verdade, como affirma o Sr. Gonçalves Maia, que tenham força de lei as disposições do regimento interno da Suprema Côrte. E' preciso distinguir: O Supremo Tribunal não tem poderes para legislar; o seu regimento interno, como as proprias palavras estão dizendo só regula, ou só "rege" os actos da sua vida interna. Fóra dessa esphera limitada não obriga a ninguem. O Congresso é que póde, na lei, traçar nórmas de acção aos orgãos do Ministerio Publico."

O art. 314 da lei n. 818 dispõe que o regimento interno do Supremo Tribunal regulará a ordem do serviço e do trabalho "tanto em as acções", como na Secretaria.

Assim, elle regula a ordem do processo de "habeas-corpus" perante o Tribunal, das appellações e de outros recursos, dos conflictos, da reforma dos autos perdidos, das habilitações incidentes, etc.

A competencia para reformar o seu regimento tem sido exercida diversas vezes; e certamente o Tribunal não o faria si não tivessem cunho legal e obrigatorio as disposições approvadas.

Foi em virtude dessa competencia que, em 1914, o Supremo Tribunal, reformando ainda o seu regimento interno, approvou a indicação mandando que "todas as vezes que a União fosse condemnada por abuso dos seus funccionarios, constaria do accórdão ordem expressa para se extrahirem copias das peças do processo, e se remettessem ao procurador geral para os fins de direito. ("Revista do Supremo Tribunal" de 1914).

Si está errado ou si o Supremo Tribunal inclue incompetentemente e sem força legal, essas disposições no seu regimento interno, a culpa não é minha.

Eu estou convencido de que o Supremo Tribunal sabe o que está fazendo — Gonçalves Maia."

Foi-se com a roupa do outro

O Sr. Henrique Pinjugão, residente á rua Club Athletico n. 32, entregou, para lavar, ha dias, uma peça de roupa a Francisco Borges, que desappareceu em seguida.

O lesado deu queixa á policia e hoje foi preso Francisco e apprehendida a roupa, sendo-lhe entregue ao seu legitimo dono.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

O novo commissario da Irlanda — Um protesto do Papa contra as deportações da população do norte da França

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes explicam a nomeação de lord Wimborne para commissario da Irlanda, como uma medida do governo destinada a apaziguar os espiritos e a satisfazer as aspirações nacionalistas dos irlandezes. Lord Wimborne hontem mesmo partiu para Dublin.

Lord Wimborne

PARIS, 7 (Havas) — O "Matin" publica um telegramma de Roma segundo o qual o papa protestou telegraphicamente junto do kaiser contra as violencias praticadas pelos allemães no norte da França, obrigando as populações civis a evacuarem os seus territorios.

O papa insiste na libertação das mulheres e creanças, ao menos, e pede que lhes seja permittido regressarem immediatamente aos seus lares.

Assegura-se no Vaticano, accrescenta o despacho do "Matin", que, si não cessarem os actos de barbaria, indignos de nações civilisadas, o papa exprimirá publicamente a sua reprovação.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Novos successos dos inglezes na região de Pozieres — Os allemães tentaram reconquistar as posições perdidas em Verdun — Grande actividade aerea — Os ultimos communicados officiaes

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os inglezes continuam a avançar na região de Pozières, onde tomaram aos allemães mais alguns elementos de trincheiras solidamente fortificadas.

A luta estende-se agora para o norte do Ancre, na direcção da fronteira belga, onde está empenhado ha dous dias vivo duello de artilharia.

Tem havido grande actividade aerea em toda a frente occidental.

PARIS, 7 (A NOITE) — Na frente franceza a maior intensidade das operações deslocou-se novamente para Verdun, sem que, entretanto, tenha diminuido na frente do Somme.

Em Verdun, em torno de Thiaumont e de Fleury combate-se desesperadamente. Os allemães descarregaram hontem, durante todo o dia, pesadissimo bombardeio sobre as novas posições francezas e tambem sobre os fortes e as immediações de Souville e de Tavannes. Em determinados pontos houve tentativas de avanço de infantaria, logo detidas pelo fogo de barragem.

A actividade aerea foi muito grande hontem durante todo o dia. Na região de Verdun um aeroplano francez abateu successivamente dous "Fokker", um dos quaes caiu nas linhas francezas completamente intacto.

PARIS, 7 (A NOITE) — Os allemães fuzilaram o alferes-aviador David Bloch, alsaciano, que se alistara no Exercito francez, sob pretexto de crime de alta traição. David Bloch caiu, quando voava, nas linhas allemãs.

LONDRES, 7 (Havas) (Official) — O inimigo atacou duas vezes o terreno que conquistámos recentemente a noroeste de Pozières. Empregando liquidos inflammados, conseguiu recalcar-nos momentaneamente ao longo de uma trincheiras, que recapturámos pouco depois, deixando em poder do adversario somente quarenta metros. O segundo ataque foi repellido em toda a linha, com graves perdas para os assaltantes.

Progredimos a léste de Pozières. Na direcção de Martinpuich a artilharia esteve em grande actividade, e, proximo de Carenchy e Loos fizemos um "raid" contra as trincheiras allemãs, com pleno successo.

Ao sul de Saint-Eloi os nossos aeroplanos cooperaram efficazmente com a artilharia, auxiliando a destruição de varias plataformas de canhões.

PARIS, 7 (Havas) (Official) — Na margem direita do Mosa os allemães bombardearam violentamente a obra de Thiaumont e as nossas posições em Fleury e nos bosques de Chapitre e Chenois. Não tentaram, no entanto, nenhum ataque de infantaria.

No resto da frente houve canhoneios intermittentes.

Um piloto francez abateu successivamente na região de Verdun dous aeroplanos inimigos, um dos quaes veiu cair nas nossas linhas. O outro caiu entre as nossas trincheiras e as allemãs. Um terceiro avião inimigo foi obrigado a aterrar nas nossas linhas ao norte de Estrées. Os dous aviadores ficaram prisioneiros. O apparelho, que é do ultimo modelo, estava intacto.

LONDRES, 7 (A. A.) — As forças inglezas occuparam a collina 160, situada a 800 metros ao norte de Pozières, dominando assim o planalto de Bapaume.

A OFFENSIVA RUSSA

Um communicado austriaco — A batalha na região de Zalozce — O avanço dos russos a sudoéste de Brody — Os russos approximam-se de Kamionka e de Busk — A luta no sul do Dniester — Prosegue a batalha de Kovel — Um communicado russo

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado austriaco:

"Nas proximidades de Zalozce está travada uma grande batalha entre as tropas austro-hungaras e os russos. Tem havido alternativas de successo. Os combates continuam."

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que a luta prosegue intensissima na região de Brody. A sudoeste daquella cidade, nas cabeceiras do Sereth e na região de Zalozce, travaram-se encarniçados combates que terminaram todos com vantagens para os russos. Foram capturados ali cerca de 6.000 prisioneiros, entre os quaes 150 officiaes.

Os russos já fortificaram as aldeias que tomaram ali no sabbado e nas quaes encontraram grandes quantidades de material bellico. Todas as alturas daquella região foram occupadas. Os russos attingiram as cabeceiras do Bug e avançam simultaneamente sobre Kamionka, Busk e Zloczow.

Na frente de Kovel prosegue a batalha com grande intensidade.

Ao sul do Dniester os russos deliveram a contra-offensiva dos austriacos nas regiões do Pruth, Dora, Delatyn, Varemch e Tabinista, infligindo grandes perdas ao inimigo. O avanço russo sobre Stanislau e sobre os Carpathos prosegue com o mesmo impeto.

Na frente de Riga nada de extraordinario.

PETROGRADO, 7 (Havas) (Official) — Nas margens dos rios Graberki e Sereth o inimigo bombardeou violentamente as regiões occupadas recentemente pelas nossas forças.

O total dos prisioneiros feitos ahi nos dias 4 e 5 é de 140 officiaes, entre os quaes um coronel, e mais de 5.500 homens. Muitos outros prisioneiros continuam a chegar aos nossos acampamentos. Capturámos numerosos lança-bombas e metralhadoras.

O exercito do Caucaso continua empenhado em importantes combates.

LONDRES, 7 (A. A.) — Os russos continuam avançando na região do Sereth.

Confirma-se a tomada pelas tropas russas das aldeias de Zvyjin, Ratische, Czistopady, Menzigury, Gnidava e Zaocze, onde foram feitos numerosos prisioneiros.

LONDRES, 7 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado confirmam a noticia de terem os torpedeiros russos destruido em frente a Kerasund 42 embarcações turcas, tendo bombardeado, com exito, a bahia de Samsun.

LONDRES, 7 (A. A.) — O "Daily Telegraph" annuncia que continua travada uma grande batalha nas margens do Stokhod e do Pripet, desenvolvendo-se até vinte milhas a noroeste de Tarnopol.

A luta continua a ser, até agora, favoravel ás armas russas.

DEPOIS DE DOUS ANNOS DE GUERRA

As declarações do generalissimo Joffre: a sua confiança na victoria final — As respostas dos imperadores da Russia e do Japão ao telegramma de felicitações do rei Jorge da Inglaterra

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O correspondente do "New-York Herald" junto ao quartel-general francez entrevistou o generalissimo Joffre sobre a situação militar dos alliados ao iniciar-se o terceiro anno de guerra.

"Os allemães — disse o generalissimo francez — esgotam rapidamente as suas reservas. Os esforços conjuntos dos alliados sobre os imperios centraes não permittem que os allemães enviem as suas tropas de uma para outra frente, manobra que explica os seus successos anteriores. Agora, os nossos inimigos enfraquecem-se em todas as frentes. Ha cinco mezes que os allemães estão estacionados deante de Verdun, e esse facto tem uma importancia que não se pode esconder. Pouco nos importa o tempo que a guerra ainda dure: queremos é esmagar a Allemanha."

LONDRES, 7 (A NOITE) — Em resposta aos telegrammas do rei Jorge V aos chefes de Estado alliados, ao iniciar-se o terceiro anno de guerra, o czar telegraphou:

"Ao terminar o segundo anno de guerra tambem estou, como vós, decidido a proseguil-a até ao ultimo momento. A Russia em peso está firmemente resolvida a arcar com todos os sacrificios até que os alliados alcancem a victoria."

O imperador do Japão respondeu enaltecendo o avanço dos alliados no occidente e no oriente e terminou o seu despacho com esta phrase: "Estamos eu e o meu povo completamente de accordo em continuar a luta até ao triumpho absoluto do Direito e da Liberdade."

Um grande debate sobre a black-list

E era uma vez o projecto Dunshee-Cabeda...

A sessão da Camara dos Deputados, hoje, era esperada com anciedade por quantos se interessavam pela deliberação daquella casa do Congresso Nacional, com relação ao projecto da "black-list".

Ao assumir a presidencia o Sr. Astolpho Dutra, o Sr. Costa Ribeiro fez a chamada e o Sr. Juvenal Lamartine leu a acta, que foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Faria Souto sobre o caso de Matto Grosso e passou-se á ordem do dia. Approvadas, então, as redacções finaes que se achavam sobre a mesa, foi annunciado o projecto contra a "black-list" para objecto de deliberação.

O Sr. Antonio Carlos vae á tribuna e, por entre considerações a favor da neutralidade a que se cinge o governo em face da conflagração européa, neutralidade que o "leader" chama de ineprehensivel, faz um appello ao primeiro signatario do projecto...

O Sr. Dunshee de Abranches — Peço a palavra.

O Sr. Palmeira Ripper — Como isto foi bem arranjadinho...

Faz um appello, diz o Sr. Antonio Carlos, ao primeiro signatario do projecto, que pertence á maioria, que apoia e confia na acção do governo sobre a nossa politica internacional, para que retire o projecto sobre o qual fala, por não ser necessario o debate sobre a materia.

O Sr. Dunshee de Abranches diz que attende ao appello do "leader" da maioria, seu amigo desde que se encontraram ambos na primeira juventude...

— Acham-se agora na segunda? — Interpela o Sr. Bueno de Andrada.

O orador fiel á tradição e á escola de Rio Branco e de accordo com os principios que manifestou no começo da conflagração européa, redigiu o projecto que enviou á mesa da Camara como um protesto em pról da nossa soberania e contra todas as diminuições que se lhe pretenda impor, partam de onde partirem, venham de onde vierem.

E, assim, requer a retirada do projecto.

O Sr. Mauricio de Lacerda pede licença para discordar da doutrina do "leader" de que compete ao governo — isto é, ao executivo a exclusividade da nossa politica internacional. Ao contrario, cabe ella fundamentalmente ao Congresso, porque aos proprios actos, cuja pratica cabe ao presidente da Republica ou dos seus delegados, a acção do Congresso, approvando-os, é que lhes dá o caracter de definitivos.

Depois de outras considerações nesse sentido, o orador faz um appello ao "leader" para que diga á Camara qual é a politica de neutralidade actual do governo: Si é a da neutralidade inerte, que determina arranhões em nossos direitos por esses ou aquelles belligerantes, ou si é a neutralidade activa, que o senador Ruy Barbosa, como embaixador nosso, como delegado do executivo, advogou na Argentina.

Na opinião do orador, não tendo o governo protestado contra os conceitos do embaixador, não lhe tendo cassado as credenciaes, ratificou os seus conceitos; parece-lhe, porém, que o "leader" está propenso a refugar a boa doutrina do illustre brasileiro para apoiar a má pratica da nossa chancellaria.

A que neutralidade se reporta o "leader"? Pergunto-lhe e não me responde. (O Sr. Antonio Carlos pede a palavra).

O orador não é alliadophilo, nem germanophilo. E', porém, por isso mesmo, dos que pleiteiam uma attitude dos neutros que invoque aos belligerantes o respeito aos deveres moraes que se obrigaram pelas convenções em que foram comnosco parte.

Contra a formula encontrada para afastar da deliberação da Camara o projecto sobre o qual se manifesta, protesta. Si elle é absurdo, inconveniente, inconstitucional, que se o rejeite em primeira discussão, mas que se não apavore ante o poderio militar dos belligerantes com uma manifestação de fraqueza, de pavor, que será talvez a ultima, a derradeira da nossa soberania...

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café manteve o preço de 9$100 a arroba para o typo 7, não tendo havido grande procura e muitos foram os lotes expostos. Pela manhã venderam-se 3.237 saccas e no correr do dia mais 1.486. A Bolsa de Nova York abriu hoje em alta de dous a cinco pontos. Nos dias 5 e 6 entraram 9.850 saccas, embarcaram 5.364, ficando o "stock" elevado a 204.226 saccas.

Politicos de Goyaz estão "cavando" uma intervenção

Santa Luzia «conflagrada»

O senador Leopoldo de Bulhões recebeu, de Goyaz, os seguintes telegrammas:

"SANTA LUZIA, 4 — Devido á pressão da policia sou obrigado a suspender a publicação d'"O Planalto". — Eugenio Meirelles, director."

"SANTA LUZIA, 4 — A' vista da pressão do destacamento policial e para evitar luta material, desisto da minha candidatura a deputado estadual — Arthur Ribeiro."

"SANTA LUZIA, 6 — Por falta de garantias resolvi mudar-me com minha familia para Minas — Moysés Meirelles."

"SANTA LUZIA, 6 — Tendo requerido "habeas-corpus" para Nestorio Ribeiro, o delegado de policia declarou ao juiz que mataria o preso caso fosse concedida a ordem. O juiz, á vista disso, suspendeu o despacho — Sebastião Carneiro."

Santa Luzia, segundo nos declarou o Sr. Bulhões, é collegio opposicionista e, por isso, o governo, não contente com enviar forças para lá, mandou para essa cidade o proprio chefe de policia.

Outros destacamentos de força policial foram mandados para outros collegios, revelando assim o governo não confiar nas medidas já tomadas de alteração dos circulos eleitoraes, da mudança de suas sédes, disse-nos ainda o senador Bulhões.

3ª Exposição de Avicultura

Leilão de excellentes aves de pura raça

— O —

Leiloeiro VIRGILIO

fará leilão quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia, no recinto onde funccionou a 3ª Exposição de Avicultura, no terreno do antigo Convento da Ajuda, no fim da avenida Rio Branco, de: lindas e excellentes gallinhas de raça, marrecos, etc., muitos delles premiados, pertencentes a varios dos mais importantes expositores, o que tudo ali estará no acto do leilão.

Um desilludido mette uma bala no ouvido e morre

Pouco depois das 13 horas os moradores da casa n. 173 da rua Cardoso, no Meyer, foram alarmados com o estampido de um tiro que partira do interior de um quarto, onde naquelle momento se achava só o Sr. Oswaldo Sampaio, chefe da familia. Comquanto não fosse esperado um gesto tragico de seu parente, as pessoas que acudiram ao local adivinharam logo o que occorrera, pois ha tempos que o Sr. Sampaio, que trabalhava como "zangão" da bolsa, vinha lutando com grandes difficuldades.

De facto, caido sobre uma poça de sangue, foi encontrado o tresloucado, empunhando ainda a arma com a qual disparara um tiro no ouvido direito. Os serviços da Assistencia foram dispensados, pois, quando momentos após chegou ao local, já Sampaio era cadaver.

O suicida, que era casado, tinha 36 annos e era irmão do commissario de policia Edgard Sampaio.

A policia do 19º districto esteve no local, tendo o 1º delegado auxiliar dado permissão para que o corpo do suicida ficasse na residencia da familia, de onde sairá o enterro.

Uma nova linha de tiro

Fundou-se em São Lourenço, no Rio Grande do Sul, uma nova linha de tiro, cujos papeis chegaram hoje ao Ministerio da Guerra, pedindo incorporação na Confederação do Tiro.

O Thesouro e as pensionistas viuvas

Uma duvida que o director da Despeza esclarece

O Sr. director da Despesa Publica baixou hoje uma portaria ao escrivão da 1ª pagadoria do Thesouro, afim de esclarecer as duvidas que têm sido levantadas a proposito dos attestados ou certidões de vida que as pensionistas viuvas devem apresentar semestralmente, por si ou por seus procuradores que, de accordo com a decisão de 20 de outubro de 1879, não é legal a exigencia de que a pensionista vive honestamente, pois que o attestado de vida só tem por objecto provar a pensionista o seu estado de viuvez, porquanto, ainda mesmo que qualquer autoridade attestasse de plena consciencia o estado deshonesto de uma pensionista viuva, o Thesouro não poderia suspender o pagamento da pensão.

A circular de janeiro de 1907, tratando dos attestados de vida, não faz referencias ao viver honesto ou não das pensionistas. A prova de honestidade só é exigivel por occasião do processo de habilitação das viuvas; por conseguinte, depois de se acharem ellas no goso da pensão, a exigencia é descabida.

O general Bezouro foi a Villa Militar

O general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, foi hoje á Villa Militar, onde assistiu á inauguração da linha de tiro da 5ª brigada de infantaria.

Os exercicios ahi feitos pelo grande numero de alumnos agradou plenamente ao inspector da 5ª região.

O novo archivista do Ministerio da Guerra

Assumiu o cargo de archivista do Ministerio da Guerra, por ter sido nomeado ha dias, o tenente-coronel reformado Luiz Torquato de Souza.

O fracasso da Exposição de Aves

O Dr. Prisco Barbosa, desgostoso, abandona a Sociedade

A Exposição de Aves, localisada nos terrenos do antigo convento da Ajuda, encerrou-se hontem. E encerrou-se mal.

Lavrou a dissidencia entre os directores da Sociedade. O certamen, que logrou boa acolhida dos poderes publicos, não correspondeu á expectativa geral. O interesse pessoal entrou a campear, occasionando sérios desgostos. E, abstractos na satisfação desses interesses, deixaram aquillo ... á matroca, matando, no nascedouro, a bella iniciativa.

E funebremente foi hontem a exposição encerrada.

Isso fez com que o Dr. Alfredo Prisco Barbosa, secretario da Sociedade, desgostoso com o que se passou, enviasse á directoria o officio abaixo de renuncia ao cargo que exercia:

"Exmos. Srs. directores da Sociedade Brasileira de Avicultura — Motivos imperiosos impellem-me a levar ao conhecimento de VV. EEx. que nesta data renuncio o cargo de sub-secretario desta sociedade, para o qual, por gentileza e bondade dos nossos consocios, fui eleito em assembléa do corrente anno.

Agradecendo a prova de distincção immerecida e pezaroso de não a ter correspondido como era de esperar, cumpro o dever de apresentar a VV. EEx., com os protestos de elevada consideração e estima, os votos de prosperidade á benemerita instituição que VV. EEx. dirigem. Saudações."

E assim é que, nesta terra, se matam as iniciativas boas e proveitosas.

Ferida a bala, morreu na Santa Casa

Na 24ª enfermaria da Santa Casa morreu esta manhã Maria Alzira da Silva, residente na Pavuna, onde foi encontrada hontem mysteriosamente ferida a bala.

A policia do 23º districto, que só hoje teve conhecimento desse facto pelo boletim da Assistencia, abriu rigoroso inquerito, já tendo sido determinadas varias diligencias.

Os taes fornecimentos á Central

Uma acção julgada improcedente

O coronel José Coravelli pediu, perante o juiz federal da 1ª Vara, a notificação de Carlos Saraiva Coravelli, a quem deu procuração para receber do Thesouro a quantia de 100:000$000, proveniente de serviços de empreiteiro da Central do Brasil, como da Fazenda Nacional, por tambem interessada, para que fossem ambos scientificados da revogação que resolveu fazer da referida procuração, afim de só a elle, supplicante, ser feito o pagamento alludido.

A Fazenda Nacional embargou, allegando que no caso não se tratava de procuração revogavel, mas de uma verdadeira cessão, que o cessionario, por sua vez, transferiu a Miguel Jorge, por outra procuração em causa propria, em que o autor interveiu, declarando expressamente annuir, tendo sido pelo ultimo cessionario registadas ambas as procurações no Thesouro.

Foram, depois, os autos ao Dr. Raul Martins, para a sentença, e este, apreciando a prova offerecida, julgou a acção improcedente, á vista dos termos do documento passado em tabellião pelo 1º cessionario ao 2º, que resam: "... constituiu seu bastante procurador a Miguel Jorge, tambem com poderes irrevogaveis e em causa propria",... "confessando haver recebido a mencionada quantia de 100:000$, dando-lhe quitação, e obrigando-se elle outorgante a solver as dividas dos credores de seu constituinte José Coravelli, no que tudo consente o constituinte José Coravelli, que, tambem presente, assigna este instrumento como prova de sua annuencia."

Importante decisão das Camaras Reunidas

A Saude da Mulher e as imitações criminosas

Em sessão de quinta-feira da semana passada mandaram as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação que se cancellasse o registo da marca apresentada por Benedicto Leoncio da Silva para um preparado pharmaceutico seu, cuja denominação "A Salvação da Mulher" — identica á do preparado pharmaceutico "A Saude da Mulher", dos Srs. Daudt & Oliveira — viria prejudicar esta ultima firma, que tem a sua marca registada já ha muitos annos.

A decisão das Camaras Reunidas, aliás esperada, por ser de justiça, é de mais um golpe á concorrencia desleal a que é preciso pôr um paradeiro, e ao mesmo tempo mais um acto que vem alentar e garantir o commercio emprehendedor e honesto.

Foram advogados dos Srs. Daudt & Oliveira os Drs. Antonio Pinto e Lopes da Costa.

O concurso na F. L. de Direito

Na Faculdade Livre de Direito, com a presença do Sr. ministro da Justiça, iniciaram-se hoje as provas oraes do concurso para lente substituto das cadeiras de direito romano e direito internacional publico.

Um inquerito sobre moeda falsa archivado

Por despacho de hoje do juiz da 1ª Vara Federal foi archivado, de accordo com o parecer do procurador criminal da Republica, o inquerito policial aberto sobre a queixa á policia apresentada por Antonio Marques, sobre a falsidade de uma nota de 10$, que dizia ter recebido de João Heinmester, da garage "Opel", por não ter o mesmo apresentado testemunhas do facto.

A safra do algodão do R. G. do Norte

NATAL, 7 (A. A.) — O inspector agricola daqui diz que a safra do algodão está calculada em 150.000 saccos, de 80 kilos, e a do assucar em 50.000 saccos de 75 kilos.

Arribam ao nosso porto dous rebocadores

Chegaram hoje ao nosso porto, onde arribaram para tomar carvão, os rebocadores "Almirante Uribe" e "Almirante Valenzuela", da firma Wilson & Sons. Ambos navegam com a bandeira norueguesa e vão para a Italia. Segundo o que se presume, esses rebocadores foram vendidos e vão ser empregados no serviço de pesca de minas.

Os dous rebocadores alludidos vieram de Montevidéo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

E o projecto sobre a "Black list" continuou a agitar a Camara

As declarações do Sr. Antonio Carlos

Continuando a Camara a tratar do projecto sobre a "black list", pediu a palavra, em seguida ao Sr. Mauricio de Lacerda, o Sr. Maciel Junior.

O Sr. Maciel Junior diz, occupando a tribuna, que não é alliadophilo ou germanophilo. Vê doridamente o espectaculo confrangedor que ora nos apresenta o mundo do occidente. E' signatario do projecto e deve dizer que lhe deu a sua assignatura em attenção aos excessos de representantes de nações belligerantes entre nós, como teve occasião de verificar no Rio Grande do Sul.

O Sr. Antonio Carlos diz que não pode, sem infringir o regimento, attender, agora, ao appello que lhe fez o Sr. Mauricio de Lacerda para definir a neutralidade do governo. Pede, pois, a palavra, para uma explicação pessoal, finda a ordem do dia, para attender ao appello que lhe foi feito.

O Sr. Raphael Cabeda diz que lhe é indifferente que um preceito legal nosso attinja a Monsieur Frappin, Mister Gladstone ou Herr Fritz Erbe... Exactamente o contrario é o seu ponto de vista: todos elles são eguaes quanto á nossa lei. Dahi o haver assignado o projecto contra a "black-list", que procura fazer excepções, dentro do nosso territorio, contrarias a A, a B e a C.

Afinal, é posto a votos o requerimento do Sr. Dunshee de Abranches, pedindo a retirada do seu projecto. Este requerimento é approvado por 107 votos contra 3, dos Srs. Mauricio de Lacerda, João Elysio e Mario Hermes.

O Sr. Joaquim de Salles leu e enviou á mesa declaração de voto a favor da retirada do projecto. Teria votado contra elle, disse, mesmo na phase inicial em que se encontrou, não por descortezia ao seu illustre autor, mas por entender que a materia escapa á competencia da Camara, por ser de attribuição constitucional do presidente da Republica.

As considerações do Sr. Mauricio de Lacerda, concluia o Sr. Joaquim de Salles, podem ter todo o cabimento, mas não no caso concreto, ao qual não diziam respeito directo as calorosas palavras do deputado fluminense.

Foi na sua qualidade de "leader" que o deputado Antonio Carlos, pouco antes das 16 horas, respondeu ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda, que queria saber qual o pensamento do governo sobre a conferencia do Sr. Ruy Barbosa. O representante do pensamento official, segundo declarou no decorrer do seu discurso, não estava preparado para o debate, porquanto, si assim não fosse, para desfazer as palavras do Sr. Mauricio de Lacerda bastaria a leitura de fartos documentos onde se revela a especie da neutralidade até aqui adoptada pelo Brasil.

Sr. presidente — exordiou o Sr. Antonio Carlos — preciso, a serviço da verdade dos factos, voltar á tribuna a proposito do projecto apresentado pelo nobre deputado pelo Estado do Maranhão. Não apenas a serviço da verdade dos factos, devo juntar, porém, a serviço tambem dos bons principios, dos verdadeiros principios de direito internacional publico, os quaes foram notoriamente golpeados no habil discurso pronunciado pelo representante do Estado do Rio. O direito constitucional não corrobora com a doutrina que pretende conferir ao Parlamento qualquer preeminencia na direcção da politica internacional!

— Não apoiado — exclamou o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Antonio Carlos circumvagou olhos de "leader" pelo recinto da sessão, e proseguiu, textualmente:

— Esta preeminencia, pela nossa Constituição, que aliás nesta parte nada mais faz do que se harmonisar com tantas outras, é reservada, em virtude de altas e poderosas razões, cuja exposição não cabe agora, ao poder executivo.

— E' falso — declara o Sr. Mauricio de Lacerda.

Esta doutrina — insiste o orador — não exclue, é certo, e nem eu disse que excluia, nas rapidas palavras até aqui proferidas, a idéa de que o legislativo possa tratar de questões de direito internacional; a Constituição prevê taes casos e até os detalha, não lhe parecendo, porém, que as palavras pronunciadas possam offerecer pretexto para as discriminações da natureza das que fez o Sr. Mauricio de Lacerda.

Não contesto nenhuma attribuição ao Congresso federal; apenas declaro, e persisto na minha opinião, que os espiritos serenos hão de reconhecer como sendo de grande inconveniencia para os interesses do Brasil, em face da guerra da Europa, trazer para o recinto da Camara debates sobre questões que, de qualquer modo, se relacionem com a attitude que assumimos ante a conflagração. Aqui o Sr. Mauricio de Lacerda pergunta si não teriam sido mais inconvenientes as palavras do nosso embaixador junto ás festas de Tucuman.

O Sr. Antonio Carlos volta a falar da inconveniencia apontada, dizendo mais que as paixões do Congresso são flammejantes, o que aliás occorre em todos os parlamentos, a despeito da necessidade de pairarem taes questões, devido á extrema delicadeza das mesmas, num terreno differente.

E' por isso que o orador diz fazer, sempre que para tal se lhe apresenta occasião, appello a quantos deputados têm em conta sua autoridade de "leader", pedindo que se lembrem da inconveniencia de se agitarem na Camara assumptos que se prendem á nossa politica de neutralidade.

— E' então melhor que o Congresso se feche! — alvitra o Sr. Mauricio de Lacerda.

Mas o Sr. Antonio Carlos continúa:

— A attitude traçada pelo nosso governo em face do conflicto europeu, foi a da neutralidade, e estou plenamente convencido de que, não só na Camara, mas em todo o territorio da minha patria, nenhuma voz se levantará contra a mesma.

S. Ex. diz comprehender por que se dividem tantos espiritos na maneira de encarar aquelle instituto. Não comprehende tambem o que querem dizer com a neutralidade activa e pergunta como deverá a mesma ser definida, para lembrar depois que ella não póde ser outra sinão a que está gravada no decreto de 1914, isto é, a que tem sido posta em pratica pelo governo da Republica, o qual, em todo e qualquer tempo, poderá apontar, perante a opinião publica um por um dos casos em que teve de reclamar pelos interesses do Brasil, quando ameaçados.

Não encontra em Haya, nem em parte alguma, neutralidade differente da que foi adoptada pelo Brasil.

— Nem na Inglaterra, na conferencia naval de Londres? — apartea o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Antonio Carlos passa a historiar como após a Conferencia de Haya, onde os mais adeantados principios de direito publico foram consagrados, o Brasil se fez representar na Conferencia Pan-Americana, vasando sobre a neutralidade e outros tantos assumptos suas opiniões, as quaes estão até hoje conformes com o que se acha exarado no decreto de agosto de 1914.

Em seguida o Sr. Antonio Carlos diz defender as tradições do nosso direito no ponto em debate, mostrando que a neutralidade seguida presentemente se consorcia com os sentimentos da Nação, que não admitte a idéa de um Brasil bellicoso.

Temos sempre agido de accôrdo com a collaboração que o paiz tem dado ao direito publico internacional e com as correntes que triumpharam em Haya. Demais, a neutralidade que adoptamos é a neutralidade das outras nações; é a da Argentina e a da propria Norte America.

E' verdade que o Brasil não póde traçar sua rôta sinão em harmonia com as outras nações da America, mas, emquanto não houver allianças nesse sentido, a neutralidade do Brasil ha de ser a mesma até aqui seguida e, só por uma interpretação forçada, a conferencia do senador Ruy Barbosa póde ser considerada como uma manifestação de divergencia da conducta adoptada pelo governo.

Para o orador, que leu a conferencia desse extraordinario espirito que diz ser Ruy Barbosa, aquelle documento representa apenas um nobre e louvavel appello ás nações neutras para que se colliguem e adoptem uma politica de intervenção, evitando actos que possam de qualquer modo ferir os principios de humanidade.

O Sr. Antonio Carlos concluiu citando factos que comprovam a sua politica de "leader" no seio da Camara, desejosa sempre de evitar debates de politica externa, e dizendo que o Sr. presidente da Republica, digno e honrado, saberá nesses assumptos defender a dignidade que nunca faltou ao Brasil nas mais difficeis emergencias por que tem atravessado.

A SESSÃO DO CONSELHO

O Sr. Florianno é um nullo e um incompetente, diz o Sr. Mendes Tavares

No expediente da sessão de hoje do Conselho, o Sr. Mendes Tavares tratou de uma entrevista do Sr. Florianno de Britto, sobre a politica do Districto. Nessa entrevista o deputado carioca declarou que os actuaes intendentes não representavam a vontade do eleitorado.

O orador contestou essa affirmativa, dizendo que quem não representava a vontade do eleitorado era precisamente o Sr. Florianno, que deve a sua cadeira exclusivamente ao Sr. Augusto de Vasconcellos e aos intendentes municipaes. Esses, os seus eleitores. Todos sabem, accrescentou, que o Sr. Florianno não tem prestigio, não tem talento e só entrou para a Camara graças ao seu constante e vergonhoso agachamento ao senador Vasconcellos, de quem se esquece agora...

—E mais do beijo dado no Sr. Azeredo, aparteou o Sr. Zoroastro, provocando hilaridade.

—... profanando-lhe a memoria. O orador terminou por passar ao deputado carioca o mais completo diploma de nullidade, politica e intellectual.

A ordem do dia foi approvada, menos o projecto autorisando o prefeito a permittir que o Centro Beneficente dos Operarios Municipaes e Obras de Viação desconte, em favor dos operarios municipaes seus socios, os salarios mensaes dos mesmos mediante a condição que estabelece e dando outras providencias.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Francisco Marcondes, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta, foi lido um requerimento do capitão reformado da Força Militar, João Chrysostomo do Nascimento, pedindo a sua reversão áquella corporação.

Occupando a tribuna, o Sr. Santos Abreu tratou da sua posição na politica fluminense.

Tomou posse de deputado pelo 5º districto o coronel Francisco Guimarães.

Compareceram á sessão 20 Srs. deputados.

Vae prestar contas primeiro...

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, absolveu hoje João Ribeiro dos Santos Pereira, que fora accusado de apropriar-se, como empregado, de 3:632$500 da firma Julio Lima & C.

Entende o juiz que antes da acção criminal, deva haver a prestação de contas, visto como o réo allega que de facto gastou aquella importancia, mas no exercicio de suas funcções.

Grande desastre em Guarujá

UM TREM AO MAR

SANTOS, 7 (A. A.) — Na estação de Itapema, da linha da Companhia do Guarujá, occorreu hoje um grande desastre. Por declarações do chefe do trafego daquella empresa, sabe-se que a machina n. 3, que vinha do Guarujá, ao chegar á estação de Itapema, devido a um desarranjo, precipitou-se ao mar, arrastando na sua queda um vagonete que transportava gelo. Viajavam no mesmo trem sete passageiros, sendo tres de 1ª classe e quatro de 2ª. Todos conseguiram salvar-se, soffrendo apenas alguns ferimentos sem gravidade. O machinista, Joaquim Trunha, que dirigia a n. 3, evadiu-se. O foguista Waldemar Pinella apresentou-se á prisão, prestando declarações.

A passagem do marechal Hermes pela Bahia

BAHIA, 7 (A. A.) — Passaram por este porto, a bordo do paquete "Hollandia", o marechal Hermes da Fonseca e sua esposa e os barões de Teffé, que foram cumprimentados a bordo pelos representantes do governador do Estado, dos secretarios do governo e do commandante da região militar.

Os illustres viajantes recusaram saltar por motivo do incommodo da Sra. Hermes da Fonseca.

Pronunciados para serem julgados no Jury

O Dr. Cesario Alvim, juiz da 5ª Vara Civel, funccionando na 6ª, por impedimento do Dr. Costa Ribeiro, pronunciou hoje, para em breve serem submettidos á Jury, os seguintes réos autores de crime de morte: Geminiano Luciano de Siqueira, Francisco Fernandes e Francisco Nogueira Ramos.

O DIA MONETARIO

O dia monetario foi por completo destituido de interesse. O cambio abriu a 12 19|32 e 12 5|8 d., depois passou a ser ás de 12 5|8 e 12 21|32 d., assim continuando até ao fechamento. Não houve negocio para letras do Thesouro e nem para os esterlinos. Os negocios em Bolsa tambem foram pequenos, salvo para as acções das Minas de S. Jeronymo, a 29$; para as da Rêde Sul Mineira, a 35$ e 35$500, e para as Docas de Santos, a 445$000.

O Congresso de Neurologistas

O Sr. prefeito foi hoje convidado para assistir, no dia 23 do corrente, á installação do Congresso de Neurologistas.

O BRASIL NOVO

O Club de Engenharia dá o seu parecer sobre o novo mappa do Territorio do Acre

Outros assumptos de importancia discutidos na sessão de hoje

O Club de Engenharia, em sessão extraordinaria, esteve reunido esta tarde, para tratar de varios assumptos, entre elles a leitura do parecer sobre o novo mappa do Territorio do Acre, confeccionado pelo engenheiro João Alberto Masô e importante communicação do Dr. Francisco Bhering, sobre radiotelegraphia e telephonia, assumpto que se liga ao Congresso Financeiro ultimamente realisado em Buenos Aires.

Aberta a sessão pelo Dr. Paulo de Frontin, foi por S. Ex. saudado o Dr. Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação, que se achava presente.

Seguindo-se a ordem do dia, o Sr. presidente nomeou o Dr. Mario Ramos para representar o Club, hoje, no Instituto dos Advogados, que solemnisa o seu 73º anniversario; bem assim, uma commissão, composta dos Srs. Drs. Teixeira Soares, Getulio das Neves e Carvalho Neves, para identico fim, na Conferencia de Pecuaria.

Annunciou-se ainda a conferencia que realisará amanhã na séde do Club o Dr. Candido Motta, sobre insubmersibilidade dos navios.

Pedindo a palavra o Dr. Francisco Bhering, toda a attenção do conselho se concentrou no orador, por isso que era commentada anteriormente a communicação que S. S. pretendia fazer de assumpto que, já debatido embora, encontrava agora maxima opportunidade, e de caracter internacional, por isso que se ligava á conferencia financeira ha pouco realisada em Buenos Aires.

O conferencista, após relatar minuciosamente o assumpto que lhe servia de these, estranhou que até hoje, officialmente, não se conhecesse o relatorio da delegação brasileira, chefiada pelo actual ministro da Fazenda Dr. Pandiá Calogeras.

S. Ex., incumbido de tão alta missão, ao que se sabe, fez apenas uma communicação ao Sr. presidente da Republica, ao passo que do resultado do Congresso já se commenta com vigor, baseado no relatorio do Sr. Mac Adoo, publicado no "Jornal do Commercio", peça que serve de assumpto a discussões multiplas sobre os "apressados" themas discutidos naquella conferencia.

O orador, fazendo confrontos, allegou ter o nosso representante modelado a orientação de alguns problemas sobre o principio administrativo que rege o Estado de São Paulo, infenso a monopolios, onde a iniciativa privada tem sido causa da prosperidade daquelle Estado, bem contraria, em parte, á doutrina do Sr. Mac Adoo, que se funda na centralisação dos serviços telegraphicos e telephonicos para o Estado, isto é, referencia allusiva á parte de que se serve para a presente communicação. Aliás — continua o orador — o que apregoa o Sr. Calogeras não é novidade (risos). Um ministro do Imperio já doutrinava, e lê um trecho do relatorio de então, em que a asserção se verificava.

— E o nome desse ministro, apartea o Dr. Agostinho dos Reis?

— O Dr. Henrique d'Avila, ministro do Imperio, em 1874.

— Naturalmente esse ministro tinha uma alma republicana, ouve-se do conselho deliberativo.

O Dr. Bhering, continuando a sua oração, teve ensejo de annunciar ter recebido de Buenos Aires um folheto sobre radiotelegraphia e telephonia, de accordo com os estatutos approvados pelo Congresso, feitos por alto funccionario da Republica visinha e, commentando esse trabalho, estranhou S. S. que o nosso delegado não allegasse na conferencia que trabalho identico desde 1912 estava feito e regulamentado no nosso paiz.

Em seguida o Dr. Leopoldo Weiss pediu a palavra e fez algumas considerações sobre o assumpto discutido pelo seu collega.

Nessa occasião entrou no salão o Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, que alli fôra assistir á communicação do Dr. Bhering, que interessa o seu Estado, na parte da rêde telegraphica e telephonica, sendo saudado pelo presidente do Club.

Proseguindo-se o trabalho da ordem do dia, foi approvado o parecer do plano da viação ferrea de Matto Grosso, feito pelo Dr. Alvaro Rodovalho.

Ainda assumiu á tribuna o almirante Carlos de Carvalho, para ler o seu parecer sobre a organisação do mappa do Territorio do Acre, feito pelo engenheiro João Alberto Masô, trabalho que se reputa o mais perfeito do nosso territorio do extremo norte.

O Sr. almirante declarou ter feito, antes de pôr a sua assignatura naquelle parecer, um longo estudo sobre o trabalho do Dr. Masô e, por elle, pode dizer, verificou a sua exactidão, de accordo com os primitivos estudos do Dr. C. Placido e da commissão demarcadora dos limites do Brasil com a Bolivia, da qual fez parte como representante deste paiz o general Pando. O parecer foi approvado.

Chegou hoje o novo consul hespanhol

Pelo vapor hespanhol "Leão XIII", vindo de Bilbão, chegou hoje a esta capital o novo consul espanhol Sr. Antonio de Motta.

Uma grave denuncia levada ao Juizo Federal

Contra a União Federal propoz no Juizo Federal da 1ª Vara D. Ignacia de Lacerda Fraga, domiciliada em Vassouras, uma acção ordinaria, allegando que a União, por intermedio da Repartição de Aguas e Obras Publicas, desapropriou terrenos da fazenda de Vera Cruz, nas bacias dos rios Registo, Xerém e Mantequira, em uma área de 997.500 metros quadrados, terrenos esses que lhe pertenciam, a ella supplicante, que, por isso, requereu, em 1910, ao então ministro da Viação o pagamento da desapropriação, orçado em 25 contos de réis.

A Repartição de Aguas levantou duvidas quanto á propriedade das terras, "dando-se, diz a autora, nesta occasião um facto grave": "A planta official, approvada com as formalidades legaes, para a desapropriação daquelles terrenos, foi clandestinamente alterada, passando a figurar em nome de Francisco Santoro, Marianna de Lacerda Bastos e José Francisco Corrêa os terrenos de sua propriedade."

Allega ainda a supplicante que esta alteração se acha comprovada no requerimento que dirigiu sobre este facto ao ministro da Viação, no qual diz que prova haver na planta vestigios de alteração e tambem estarem discordes a planta com os termos de accordo firmado na Repartição de Aguas, e, ainda, que o funccionario Hermogenes, daquella repartição, declarou em presença do director que modificára a planta porque lhe forneceram documentos convinientes de que á autora não deveria ser dada a posse das terras.

Assim, allegando ainda outros direitos, pede ao juiz a autora a condemnação da União no pagamento de 25:000$000.

O retrato do chefe

Como os outros chefes, o Dr. Aurelino Leal soffreu hoje a doce violencia de receber uma manifestação de seus subordinados, obrigada a duas palavras e o respectivo retrato, no seu gabinete de trabalho, pelo seu anniversario. Bem que o Dr. chefe de policia quiz evitar a execução dessa praxe, fazendo annunciar que passaria fora o dia de seu anniversario natalicio, que foi sabbado. Veiu o domingo, e a cousa passou. Mas hoje, segunda-feira, S. Ex. foi apanhado, afinal, no seu gabinete e foi inaugurado o retrato offerecido por alguns dos seus amigos e auxiliares.

A GUERRA

A derrota dos turcos que atacaram o canal de Suez

LONDRES, 7 (Havas) — (Official) — O commandante em chefe do exercito do Egypto communica que o fogo da artilharia, infantaria e metralhadoras, na luta travada a léste de Romani, foi efficacissimo. As perdas turcas, entre mortos e feridos, são elevadissimas, segundo unanimemente affirmam os relatorios dos varios commandantes.

A 5 do corrente a infantaria territorial atacou alta noite uma forte posição na retaguarda inimiga, tomando-a numa luta heroica.

A perseguição dos turcos pelas tropas britannicas continua a uma distancia de dezoito milhas do ponto inicial da luta. Os inglezes já passaram a bacia do Katia-Uwaisha.

O numero de prisioneiros não feridos eleva-se até este momento a 45 officiaes e 3.100 homens, todos robustos e validos.

Confirma-se a perda do «Dandolo»

LONDRES, 7 (A NOITE) — Está confirmada a perda do vapor "Dandolo", torpedeado e mettido a pique por um submarino inimigo, ao largo do cabo Spartivento.

O "Dandolo" procedia de Calcutta e conduzia numerosos passageiros: Um dos botes com passageiros e tripolantes perdeu-se.

Os austriacos foram repellidos nas collinas de Monfalcone

LONDRES, 7 (A NOITE) — Informam de Roma que o ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que os austriacos levaram a effeito vigorosos contra-ataques nas collinas de Monfalcone, onde hontem os italianos iniciaram a sua offensiva.

Os austriacos foram rechassados para as suas posições e deixaram 232 prisioneiros sãos nas mãos dos italianos.

Os inglezes conquistam a Africa allemã

LONDRES, 7 (Havas) — O general Smuts commandante das forças sul-africanas em operações na Africa oriental allemã, enviou o seguinte communicado ao Ministerio das Colonias:

"Occupámos o porto de Sadani, sobre o oceano Indico, e attingimos a linha ferrea allemã de Kilimatinde a Dodoma e Mikombo. Desalojámos o inimigo e perseguimol-o em direcção a Mpapua.

Após varias operações na direcção de Sindida, a oeste de Kondo-Airangi, um destacamento allemão, que tinha offerecido encarniçada resistencia, rendeu-se ás nossas forças."

Uma boa semana para os alliados

PARIS, 7 (Havas) — Os allemães ainda não confessaram claramente a perda da obra de Thiaumont, o que indica que elles estão resolvidos a tentar todos os esforços para reconquistarem a posição. O facto real, porém, é que, depois dos seus violentos contra-ataques, veiu a fadiga, que os obriga a alguns dias de repouso, antes dos novos assaltos, que a formidavel actividade da sua artilharia faz prever.

No entanto, essas acções de artilharia não impediram os francezes de alargarem e organisarem os seus ganhos em torno da obra.

Independentemente do terreno e das obras reconquistadas, a cifra de 2.500 prisioneiros capturados durante a semana na região do Mosa, prova a importancia dos resultados obtidos. De dia para dia se torna cada vez mais funda a impressão de que os ataques e contra-ataques allemães perderam já o impeto e o furor dos primeiros tempos, apezar do apoio e da actividade quasi constantes da sua poderosa artilharia.

No Somme os francezes tomaram mais algum terreno proximo a Estrées e os inglezes continuam a progredir.

De resto, a semana terminou em todas as frentes nas melhores condições. No isthmo de Suez os inglezes, infligindo aos turcos uma grande derrota em Romani, affirmaram que continuam vigilantes e conservam as suas forças intactas. Os russos, franqueando o Sereth e fazendo desapparecer o saliente formado pelo exercito de von Bothmer, unica resistencia séria opposta aos russos desde junho, alcançaram uma brilhante victoria.

Por uma divida de 3$200

S. PAULO, 7 (A. A.) — O syrio Salin Abud, de 35 annos de edade, casado e morador á rua Maria Marcolina, onde está estabelecido com casa de fazendas e armarinho, teve hoje uma desavença com o seu patricio Kerell Chacrul, por motivos frivolos. Como os animos se exaltassem houve troca de descomposturas e Kerell, enfurecido, sacou de um revólver avançando para o seu contendor. Tendo se partido imprevistamente o gatilho da arma, o syrio sacou de uma faca e desferiu golpes ás cegas, ferindo Salin em ambas as coxas. Maria, esposa do offendido, intervindo na occasião em favor do marido, foi tambem victima da furia de Chacrul, que a feriu no braço esquerdo. O aggressor pretendeu fugir, mas foi preso instantes depois e conduzido para a Central de Policia. Na presença do delegado de serviço o criminoso foi autuado em flagrante e declarou que aggredira Salin e sua mulher porque estes o haviam injuriado e lhe deviam 3$200.

Tres homens invadem uma redacção para aggredir um jornalista!

E vão aos jornaes contar a façanha!

Acompanhado do Sr. Oswaldo Novaes, esteve ás 18 horas em nossa redacção o ex-actor do Theatro Pequeno, Sr. Carlos Abreu, que, com grande pasmo nosso, vinha nos contar o seguinte:

"Elle, o Sr. Sylvio Bevilaqua e outros, desde pela manhã procuravam, para uma satisfação, o nosso collega Mario Domingues, autor de uma nota no "Imparcial", julgada offensiva para o segundo daquelles, o Sr. Bevilaqua. Como o não encontrassem durante todo o dia, resolveram ir á propria redacção daquelle matutino.

Chamado pelo Sr. Abreu, o Sr. Domingues recusou-se a sair, allegando que subissem elles á sala da redacção, o que, sem hesitar, fizeram. Estabeleceu-se então uma violenta discussão entre os Srs. Domingues e Bevilacqua, terminando por este aggredir aquelle.

Os Srs. Abreu e Moraes, que haviam tomado parte na discussão, e na aggressão, foram postos pelos companheiros do Sr. Domingues pelas escadas abaixo; e o Sr. Bevilacqua foi agarrado por outros, que naturalmente lhe deram pancada".

Isto foi o que o Sr. Abreu, ainda alterado, nos narrou.

Por nosso lado indagámos e soubemos que o facto era, em linhas geraes a expressão da verdade.

A SESSÃO SEMANAL DA A. C.

Contra o augmento da quota-ouro

Reuniu-se, á tarde, a Associação Commercial.

O Dr. Pereira Lima, abrindo a sessão, declarou á casa haver recebido do Sr. embaixador dos Estados Unidos um officio, communicando-lhe a chegada a esta capital, a 15 do corrente, pelo paquete "Vestris" de uma delegação de banqueiros, commerciantes e industriaes norte-americanos, e pedindo-lhe as attenções do instituto de sua presidencia para os nossos futuros ohspedes, fornecendo-lhes todas as informações necessarias.

A Associação resolveu constituir uma commissão de seus directores para receber os capitalistas norte-americanos, acompanhando-os em suas visitas e dando-lhes as informações que desejarem. Essa commissão ficou composta dos Srs. Americo Couto, E. Mathson, M. de Barros e L. Irvine, este ultimo da Camara de Commercio Internacional.

O Dr. Pereira Lima apresentou, depois, á directoria o Sr. Manoel Barbagelata, membro da Camara de Commercio de Buenos Aires. O Sr. Barbagelata, agradecendo a apresentação, disse que a sua viagem ao Brasil era no interesse de augmentar o intercambio commercial argentino-brasileiro. Em seguida, o Sr. Barbagelata mostrou aos presentes uma collecção dos productos das bodegas "Domingos Tombo", de Mendosa.

O Sr. Alfredo Roucher, egualmente apresentado á casa pelo Sr. presidente, discorreu a respeito da necessidade do augmento dos impostos aduaneiros dos artefactos de borracha, como motivo de protecção á industria nacional. O Sr. Alfredo Roucher apresentou conjuntamente varios filamentos de borracha para impermeabilisação de qualquer volume.

Os Srs. com. Luiz Camuyrano e Cornelio Jardim apresentaram, afinal, a seguinte proposta:

"Propomos que a Associação Commercial represente ao Congresso contra a projectada elevação da quota ouro dos direitos aduaneiros de 40 para 65 o|o. O orçamento vigente, com a uniformisação em 40 o|o dessa quota, já consignou um augmento de 5 o|o sobre essa quota, pois esse accrescimo, como é sabido, incidiu sobre a quasi totalidade dos artigos importados.

Com a guerra houve — e continua a haver — augmento no preço das mercadorias importadas; elevação dos fretes de transporte maritimo e terrestre; alta nas taxas de seguros, accrescidas dos riscos de guerra. E, além disso, entre nós, a baixa do cambio veiu fazer com que uma nova causa actuasse para ainda mais forte tornar a influencia daquelles factores de encarecimento dos artigos que compramos no estrangeiro.

Essa proposta é feita, aliás, de accordo não sómente com o ponto de vista da classe de que esta Associação é orgão, como conformidade com os interesses superiores da nação e do proprio Thesouro, pois a importação, já bem diminuida, mais reduzida ainda se tornaria si vingasse aquelle novo augmento dos rudes impostos que a sobrecarregam. Tanto vale dizer que a arrecadação encontraria nesse projectado accrescimo da percentagem ouro mais um elemento de compressão."

Essa proposta foi justificada pelo Sr. Jardim, discutindo-a todos os directores da Associação presentes. Destacou-se, porém, na discussão o Sr. Americo Couto que declarou que o augmento nos generos de alimentação é de mais de 200 o|o, havendo quem affirme que o governo, com o augmento de 40 para 65 o|o, ouro, cobrará mais de 200.000:000$000.

A Associação Commercial approvou a proposta acima e resolveu não acceitar nenhum augmento de impostos.

E' declarado improcedente um arresto de oitenta e cinco contos

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, por sentença de hoje, julgou improcedente o arresto feito em bens pertencentes ao espolio de Victor Pentagna, para pagamento de 85:000$000 aos autores Bromberg Hacker & C., relativamente á montagem de uma fabrica de tecidos em Valença.

Foi immediatamente expedido mandado de levantamento daquella quantia em deposito.

A União condemnada «no pedido e nas custas»

O Dr. Wortigern Lins Ferreira, juiz federal do territorio do Acre, allegando que, em exercicio deste cargo desde 12 de agosto de 1914, deixando na vigencia deste exercicio de perceber custas judiciarias, que foram cobradas em sello como renda para a União Federal, não lhe têm sido pagos os 30 °|° sobre seus vencimentos, nos termos da lei, e, assim, porque este acto tenha partido do governo federal, propoz no juizo federal da 2ª Vara uma acção contra a União, para o fim de ser esta condemnada a lhe pagar taes porcentagens, mais os juros da móra, desde a data da accusação em audiencia.

O juiz, Dr. Pires e Albuquerque, julgando procedente a acção, em face das leis que regem a materia, condemnou a União no pedido e nas custas.

A Light e a ilha do Governador

A Light pediu licença á Prefeitura para estender um cabo electrico á ilha do Governador, destinado a fornecer força para illuminação particular. O Dr. Rego Barros conferenciou hoje, a esse respeito, com o Sr. prefeito.

Um pagamento embargado judicialmente no Thesouro Nacional

O engenheiro civil, Dr. Augusto de Sá Mendes requereu ao juiz federal da 1ª Vara mandasse passar em seu favor um mandado de embargo na quantia de 337:025$596, que deveria ser feito no Thesouro Nacional a José Gomes Lavrador e Constantino Alves de Miranda, desta quantia retirando 116:823$296, proveniente de serviços profissionaes, contratados com os embargados, e apurados na liquidação de contratos que estes estabeleceram com o Dr. João Caetano da Silva Lara, sobre a construcção e modificação do ramal da estrada de ferro de Lima Duarte a Juiz de Fóra.

O juiz deferiu o requerido e os officiaes de justiça, de posse do mandado, compareceram no Thesouro e, na occasião de ser feito o alludido pagamento, embargaram, descontaram a importancia constante do mandado e o restante foi entregue aos Srs. Gomes Lavrador e Constantino Alves.

O Supremo vae ser informado sobre a clausula Cif

Tendo o Supremo Tribunal feito baixar ao Juizo Federal da 1ª Vara os autos da questão entre partes C. Johnson e Costa Simões & C., para que peritos do commercio dessem á interpretação da clausula CIF; nos contratos de compra e venda, o juiz nomeou peritos os Srs. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores, e Guilherme Pereira.

O trabalho do Sr. João Severino da Silva já se acha em cartorio e representa um subsidio de valor, tal o desenvolvimento dado a essa clausula, encarando-a sobre aspecto juridico, commercial e sobre os usos e costumes das diversas praças onde é adoptado o seu emprego.

Os autos subirão novamente ao Supremo Tribunal com esse trabalho.

Os estudantes e a Light

A companhia vai resolver o caso quarta-feira

Ainda hoje não foi resolvida a questão das passagens de bondes, suscitada entre a Light e os estudantes das nossas academias.

Segundo o que se dizia, pela manhã, caso a companhia não concedesse os 50 o|o de abatimento nas passagens, os estudantes repeteriam os mesmos actos de ha dias e que tanto rumor causaram.

A' tarde procurámos informações sobre o assumpto com os directores da Light, que nos negaram ter havido qualquer entendimento entre ella e os estudantes. Fomos, então, á Faculdade Livre de Direito, onde havia affixado um cartaz communicando aos estudantes que deviam suspender as hostilidades contra a Light até quarta-feira proxima.

Ahi a commissão, composta dos academicos Francisco Cavalcanti de Souza, Milton Barcellos e Abelardo de Mendonça Simas, communicou aos collegas ter-se entendido com o director da Light, Dr. Francisco de Castro ás 9 horas, sendo muito gentilmente recebida por elle.

A commissão pediu-lhe que a companhia fizesse o abatimento solicitado. O Dr. Francisco de Castro respondeu-lhe que quarta-feira proxima dar-lhe-ia uma resposta definitiva sobre o assumpto.

A mesma commissão de academicos acima referidos esteve, á tarde, no gabinete do chefe de policia.

Foi alli communicar ao Dr. Aurelino a conferencia alludida com o director da Light e pedir-lhe que intercedesse em seu favor, não só como chefe de policia, como tambem como professor que é.

O Dr. Aurelino promptificou-se a auxiliar os academicos naquillo que pudesse, uma vez que elles se mantivessem no terreno da ordem e da calma.

Sómente assim a sua acção poderia ser benefica para elles.

O que a policia devia saber

Em um hotel-botequim da rua S. Luiz Gonzaga n. 557, onde se reune a "fina flor" da vagabundagem, houve hontem, cerca das 19 horas, dous pavorosos conflictos em que o revólver e o punhal foram as principaes armas. Houve mesmo feridos. A policia do 18º districto, até a hora de encerrarmos o serviço, não tinha o menor conhecimento desse facto que alarmou os moradores daquella rua.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 20ª extracção da loteria do plano n. 16, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

21413	10:000$000
37841	1:500$000
2872	500$000

FALLECIMENTO

Falleceu hoje ao meio dia o Sr. MANOEL JOAQUIM CORREA DA COSTA, saindo o seu enterro da sua residencia, á rua Sant'Anna n. 217, amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

[illegible]	25:000$000
[illegible]	2:000$000
77209	1:000$000
[illegible]	1:000$000
45787	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	230	Camello
Moderno	604	Avestruz
Rio	222	Cabra
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

Manoel Ernesto de Borges

A viuva e sua filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma de seu inesquecivel marido e pae, em commemoração do 5º mez do seu fallecimento, 4ª feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Manoel, na egreja da Candelaria, confessando-se summamente gratas.

Alfredo Vianna Drummond

Alice Drummond Gonçalves e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que mandam resar terça-feira (dia 8), ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Ignacio, em Botafogo, por alma de seu irmão e tio, ALFREDO VIANNA DRUMMOND.

Um charivari numa casa de turcos

Em uma casa de commodos á rua Senhor dos Passos n. 191, residem varios turcos, entre elles Abrahão José e Nagib José, que se diz padre. Hoje estes tiveram uma questão, entrando a insultarem-se, terminando por se aggredirem a cacete. Outros moradores da casa intervieram, formando-se grande tumulto que terminou com a chegada da policia que prendeu os contendores.

Em poucas linhas

Quando hoje pela manhã se occupava no seu mister de sapateiro, Hippolyto Alves dos Santos, morador á rua Padre Miguelino n. 28, deu um profundo golpe no braço com a faca de que se servia. Foi chamada a Assistencia, que o medicou. Tomou conhecimento do facto a policia do 9º districto.

Invenções brasileiras

CONFERENCIA

O inventor brasileiro Sr. Candido Costa realisa amanhã, no Club de Engenharia, ás 15 e meia horas, uma conferencia publica sobre a insubmersibilidade dos navios, sobre a helice de uma só palheta e da de duas espiraes, bem assim acerca de varios apparelhos de "sauvetage" e da mala postal fluctuante, para uso dos correios maritimos.

"ATLANTIDA"

Recebemos hoje o n. 8 da "Atlantida", o excellente mensario artistico, literario e social, para Portugal e Brasil, com o seguinte summario: "O novo embaixador do Brasil", R.; "Camões, Portugal e a guerra", Lopes de Oliveira; "A mulher e os poetas", Alfredo da Cunha; "A sêca", Domingos Barbosa; "Os progressos da educação secundaria em Portugal", Agostinho de Campos; "As Yaras", Carlos Maul; "Santo Antonio de Lisboa", Aquilino Ribeiro; "Quem canta seus males espanta", Vicente Arnoso; "São João Casamenteiro", Raymundo Esteves; "A voz dos magos", Julio Brandão; "A guerra e a mobilisação financeira", José de Macedo. Revista do mez: "Dous santos lusitanos", Jayme Cortezão; "O embaixador do Brasil", H. H.; "Chronica do norte", Julio Brandão; "O mez literario", Joaquim Manso; "Theatros", Avelino de Almeida; "Chronica musical", Humberto de Avellar; "Economia & Finanças", X.; "Exposições" (E. Bellas Artes e Augusto Pina), R.; Noticias e commentarios: "Reproducções", de Columbano, Souza Pinto e Navarro da Costa; "Desenhos", de Raul Lino, Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro e Christiano de Carvalho.

Funda-se em Juiz de Fóra a Federação dos Sports

JUIZ DE FORA, 7 (A NOITE) — Foi fundada aqui a Federação dos Sports, que tem por fim o desenvolvimento da cultura physica.

A novel sociedade mandou construir no largo do Riachuelo, um vasto campo de football, que será inaugurado no dia 7 de setembro, data que será disputado um grande «match».

A Caixa dos Guardas-Freios da Central apura as bandalheiras da directoria passada

A ASSEMBLÉA DE HONTEM

A Caixa Auxiliar dos Guardas-freios da Central do Brasil tem estado ultimamente em fóco: a administração passada não agiu com regularidade, chegando-se mesmo a desviar não pequenas importancias em dinheiro. Foi justamente para ouvir o relatorio da commissão especial nomeada para apurar esses factos que a Caixa realisou hontem uma assembléa geral extraordinaria. Iniciados os trabalhos, o Sr. Joaquim Pereira de Faria Mattoso, relator da commissão, deu conta das investigações e dos resultados a que ella póde chegar. O relatorio é longo e minucioso, apontando, sem rodeios, todas as transacções illicitas feitas pela administração passada. A construcção do edificio social contratada, conforme escriptura, por ..... 10:000$, ficou, entretanto, por mais do dobro, não havendo explicações por parte da directoria, que agiu sem consentimento da assembléa quanto ao destino dado a diversas verbas. A assistencia, á medida que se fazia a narração, applaudia a commissão, ouvindo-se, constantemente, apartes como estes:

— Que ladrões! Que quadrilha!

A commissão constatou a responsabilidade do ex-presidente Annibal Silva Ramos, do ex-thesoureiro José Maria de Carvalho, do ex-1º procurador Antonio Oliveira e actual secretario e do ex-1º secretario Marinho Bastos, e terminou propondo, entre outras cousas: fixar as despesas geraes em 200$; fazer novos contratos para o fornecimento de roupas, calçados e medicamentos; reformar os estatutos; convidar os Srs. José Maria de Carvalho e Luiz Antonio de Oliveira a comparecerem á Caixa para prestar contas do dinheiro que receberam indevidamente; vistoriar o edificio social.

Quanto á penalidade a ser applicada aos associados faltosos, a commissão deixou isso ao criterio da assembléa.

Lido o relatorio, varios associados falaram, sendo o relatorio e suas conclusões approvados. Isso feito, foram submettidas á votação e approvadas algumas propostas de associados, destacando-se as seguintes:

Excluindo da Caixa o presidente, o thesoureiro, o secretario e o procurador da directoria passada; creando o cargo do procurador geral; suspendendo o pagamento de joias por 120 dias; extinguindo o jornal da classe, "O Progresso"; revertendo a contribuição actual dos associados para a verba funeral; processar criminalmente os ex-directores, e retirar da sala das sessões o retrato do ex-presidente, o que foi feito por entre palmas.

O associado Carmelindo Lavellada referiu-se a esse facto, dizendo que elle ficaria como um exemplo aos vindouros, para que não se deixassem levar, como o ex-presidente, pelo Sr. Felix D'oro Gaya, que, com o seu dinheiro, arrastou aquelle companheiro á pratica de actos inconfessaveis. A intervenção desse Sr. Gaya nos destinos da Caixa foi objecto de censuras acres, não só do orador, como da assembléa, que a elle attribuem grande parte dos males verificados ultimamente no seio da agremiação.

"Saudações a Ruy Barbosa"

O poeta Pinheiro Viegas, o autor do "Poema da Carne", offereceu-nos hoje o seu novo trabalho, "Saudação a Ruy Barbosa", obra em versos bellissimos, perfeitos, como os sabe fazer Pinheiro Viegas.

A ATTRACÇÃO DO DESCONHECIDO

UMA DAMA MYSTERIOSA

Os encontros — Uma promessa

— E' uma senhora que quer fazer umas revelações, mas com absoluto sigillo...

Uma voz agitada, nervosa, de mulher, um pouco sibilante, falava-nos assim ao telephone.

— Inteiramente ao seu dispor.

— Mas nada publicarão, por emquanto.

— Perfeitamente. Onde receberemos suas ordens?

— No Passeio Publico.

— E' vago, mas iremos.

— A's 7 horas da noite. Na mesa de pedra do lado do Monroe.

— E quem devemos procurar?

— Uma senhora, toda de preto, um pouco edosa...

— Lá estaremos.

Estavamos em pleno romance! A hora,

O "Oscar de Almeida", reporter da A NOITE, que itia ouvir as revelações

aquella voz nervosa de mulher, o local, o mysterio, emfim, faziam-nos sonhar...

Lembrámos tudo. Uma cilada, com um fim qualquer? Não podia ser, que não sabia a pessoa que falara quem de nós ia ao encontro... Uma mulher, talvez, com um intimo, um profundo sentimento, fustigada pela necessidade de um desabafo, confiando a A NOITE o seu mysterio, na explosão de idéas longo tempo acorrentadas...

E já idealisavamos um drama terrivel, desvendado aos poucos, apresentando-se aos nossos olhos, na nudez hedionda dos grandes crimes. E por que o mysterio daquelle encontro assim?

Seria uma louca, fascinada por aquella "mise-en-scene", a contar-nos historias fantasticas?

Firmava-se mais a idéa de uma reportagem complicada. Já na organisação do consultorio do "Fakir" as primeiras provas foram feitas pela reportagem da A NOITE. Logo forjámos o "truc". Disfarçar-nos-íamos. E já riamos á decepção dos nossos companheiros, talvez um delles disfarçado naquella mulher edosa, toda de preto, sentada á mesa de pedra, vendo approximar-se aquelle sujeito estranho, a dizer-se da A NOITE. Faria lembrar a velha historia dos 12 rapazes, que iriam assustar um outro, o qual entre elles se metteu disfarçado. E feita a contagem e encontrados 13, debandaram todos, menos aquelle a que iam pregar a peça.

E si fosse uma pilheria? Ainda melhor. Disfarçados tudo veriamos, encobertos. Talvez a pilheria fosse com outros collegas e á hora marcada lá estariam elles á procura da mulher... da capa preta e nós, que tambem iriamos, a rirmos dos outros.

Iriamos disfarçados, estava assentado. Combinámos o serviço.

18 horas e saimos da casa do Vasco, do nosso Vasco, que nos mudou a personalidade. Eramos tres. Um, cavalheiro distincto, correctamente trajando fraque, longos e negros bigodes, *costelletas* á moda e um par de oculos, de aros de ouro, com vidros de augmento, que, por signal, nos atrapalhavam os passos, na illusão de que o terreno subia sempre á nossa frente. Outro, com o seu typo louro, estava a matar, com aquellas roupas usadas, mal postas, camisa grossa, de lã, barba por fazer, alourada, um pouco rala, mal tratada. Era perfeito na representação desses marujos, que ficam por ahi, perdido o navio de embarque numa noite em que beberam demais, no botequim do cães. O outro, nem precisou caracterisação: de blusa e bonet de "chauffeur", faria inveja a esses dos carros dos figurões, em que os ajudantes são quasi uns "gentlemen". O embarcadiço e o ajudante de "chauffeur" fariam a "policia" externa. O automovel foi-nos deixando nas proximidades. O "marujo" lá se jogou num banco, a modorrar, pitando o seu cigarro grosso, como a lembrar o navio que longe andava. O ajudante do "chauffeur" parecia estar na hora de um encontro amoroso, pois que tanto andava pelas alamedas, a olhar as raparigas. E nós, charuto á bocca, andar differente (os taes oculos faziam-nos ver até rampas no terreno liso do Passeio Publico!), a passear, a fazer o "chylo" pelas alamedas do jardim, depois de um jantar opiparo...

Quasi 19 horas e nada. Já desanimavamos.

— No portão do Monroe está uma mulher de preto — disse o "ajudante" ao passar por nós.

— Será ella?

Encaminhámo-nos á mesa de pedra. A mulher mysteriosa entrou no jardim. Era de facto edosa, vestia decentemente, toda de preto, sem chapéo, estatura regular, cabellos repartidos ao centro, um pouco estrabica.

— E' o da A NOITE? — falou-nos quasi ao ouvido.

— Somos nós.

Explicámo-nos. Sentados ambos, fez-nos revelações que, a serem verdadeiras... revolucionariam o mundo. Si num ponto ou outro ella falava uma cousa confusa, em todos tinha uma convicção profunda. Previra os maiores acontecimentos ultimos, dizia. Falou-nos da guerra, da politica, dos factos que abalaram o espirito publico.

O "marujo" continuava a modorrar e o "ajudante" de vez em vez apparecia ao longe...

Conversámos uma hora!

— Amanhã á mesma hora, aqui, trarei uns documentos importantes. E saiu a dama mysteriosa.

— Quem será?

Ella, desconfiando naturalmente que tentariamos desvendar o seu incognito, tomou precauções para despistar. Andou muito. Por fim, descansada, chegou a um palacete em rua não muito longe. Ia entrar quando o "marujo", a cambalear, pedia-lhe, á porta, uma esmola...

Investigámos. Era uma senhora de boa origem, relacionada, proprietaria de grandes predios no Cattete, com filhas moças, uma até professora de musica. Seu esposo fora de importante casa de commercio. Casara em segundas nupcias. Não iria prestar-se a pilherias.

De volta, encontrámo-nos os tres no automovel. Continuava o caso a ser curioso.

Para um a dama seria uma louca; para outros uma "vidente", um espirito privilegiado. Para nós — era do officio — seria uma reportagem, um "caso" novo.

— Amanhã vocês estão dispensados. Venho só, com a minha cara mesmo, e deslinda-se tudo. Não ha perigo.

No dia seguinte, á mesma hora, lá estavamos, mas sem fraque, sem bigodes e sem oculos, os malditos oculos.

Sentámo-nos longe a ver chegar a dama... que já não era mysteriosa. Chegou. Acompanhava-a um cavalheiro, parecendo estrangeiro, um pouco myope, rosto escanhoado, louro, forte.

— E essa! Este homem não está no programma...

Seria o marido?

Voltava o mysterio e não nos apresentariamos, assim, sem disfarce.

Começámos a observal-os. Ella, calada; elle, falava sempre, tendo ás mãos um papel, que parecia uma carta. Seria o tal manuscripto de que a dama nos falara na vespera?

Continuámos a observação. Si nos apresentassemos, ficariamos conhecidos e não convinha ainda; si não nos apresentassemos, ella poderia não voltar. Que fazer?

O cavalheiro que a acompanhava saiu de perto e tomou por uma aléa.

— A senhora foi quem falou hontem aqui com o "Oscar de Almeida" da A NOITE?

— Não me disse o nome. Um senhor de bigodes e oculos?

— Sim.

— Fui.

— Um motivo forte o impediu hoje. Amanhã aqui estará; foi o que me pediu dizer.

— Amanhã? Está bem.

O cavalheiro voltava. Escondemo-nos. Sairam os dous e nós os acompanhámos. A' esquina da rua do Passeio, o cavalheiro, apressadamente, tomou rumo da Lapa.

Da dama já sabiamos o destino. Acompanhariamos o homem, agora mysterioso.

Mil voltas deu elle, mil vezes entrou em varias casas, para depois sair.

Evidentemente elle procurava fugir a uma possivel investigação, o que mais o tornava suspeito. Ainda que gosando o sabor do mysterio, da perseguição, maldiziamos a imprevidencia de não termos tomado as mesmas precauções do primeiro dia. Nem tanto custava e a cousa se complicava.

— E si elle suspeitou, sabendo por ella que era um moço de rosto raspado, chapéo de palha e capote que lhe tinha falado a mando do "Almeida"?!

Já elle, depois de muito andar, voltava ao largo da Lapa pela rua Maranguape. Na delegacia do 13º districto, com o commissario Esteves deixámos o capote e mudámos o chapéo. Saimos. O homem dobrava a esquina. No largo da Lapa elle desappareceu. Procurámos nos cafés, nos botequins. Nada. Mysterio!...

As idéas, as hypotheses, turbilhonavam, confundiam-nos.

— Amanhã, com os outros, descobriremos.

No dia seguinte as precauções foram maiores, os disfarces mais bem feitos. Era a luta!

O "embarcadiço"

Chegou o casal.

— Meu marido...

— Muito prazer...

Sentámo-nos e duas horas palestrámos. Deu-nos elle a identidade. Soube do que sua esposa fizera, disse elle, e para que a não julgassemos louca, como elle já julgara a principio, viera explicar os phenomenos curiosos que com ella se davam, sem que pudessem explical-os. E citou factos, precisou datas, designou pessoas.

Sob compromisso de honra, pediram-nos que nunca desvendassemos quem eram.

— Que observassemos, estudassemos os phenomenos psychicos que se apresentavam em sua esposa, disse-nos elle.

— Si se realisarem os seus prognosticos, não a terão como doida. Do contrario, façam de conta que sonharam...

Tirámos os disfarces; mostrámos quem eramos. Mme... prometteu-nos depois fazer revelações importantes, em seu palacete, á rua...

— Mas não publique sinão depois de realisadas e assim mesmo sem dizer quem as fez.

Cá por fóra o "marujo" e o "ajudante", que nada percebiam ainda, apertavam o cerco, desenvolvendo toda a habilidade, sobre um pacato burguez, que olhava curioso, havia muito tempo, aquelle sujeito de oculos e grandes bigodes, que tanto conversava na mesa de pedra com uma dama de preto e um cavalheiro desbarbado. Pensavam elles que o burguez curioso era algum espião...

Uma festa pró-Belgica na capital alagoana

MACEIO', 7 (A. A.) — Alcançou grande exito a festa pró-Belgica, hontem realisada no theatro Delicia e organisada por um grupo de intellectuaes. O jornalista Sr. Symphronio Magalhães fez uma conferencia sobre a invasão da Belgica, acompanhada de projecções de photographias das regiões devastadas. Após a conferencia, foi cantada "A Marselheza" pela Sra. Antoinette Blachere, despertando grande enthusiasmo no auditorio selecto e muito numeroso.

LIGA DO COMMERCIO

GRANDE REUNIÃO DO COMMERCIO

A directoria da Liga do Commercio convida todos os Srs. commerciantes desta praça para uma reunião plena, quinta-feira proxima, 10 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua do Hospicio n. 136, esquina da rua Uruguayana, e na qual se tratará da questão dos novos impostos aventados na commissão de finanças da Camara e que affectam directamente ao commercio de todo o Brasil.

Secretaria, 5 de agosto de 1916.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

TURVO

Encontro de trens — No kilometro 215, entre as estações de Arantes e Augusto Pestana, ramal de Barra Mansa, da E. de Ferro Oeste de Minas, deu-se, no dia 5 do corrente, um encontro de dous comboios de cargas, ficando as machinas consideravelmente avariadas e bastante contundidos os machinistas, dous guarda-freios e um foguista. As machinas do encontro são as de ns. 88 e 38.

— Em goso de férias viajou para Bello Horizonte o juiz de direito da comarca Sr. Dr. Isidro Pereira de Azevedo.

— Afim de aproveitar a excellencia do clima, tem estado nesta cidade o engenheiro civil Sr. Dr. Moravia Junior.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisou a sua 53ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva e secretariada pelos Drs. Ramiro Magalhães e Octavio Pinto. Lida a acta e o expediente, manda o Dr. presidente introduzir o novo socio Dr. Mauricio Barbalho, presente á sessão, pelos Drs. Mario Reis e A. Cirne. Este novo socio é saudado pelo orador official, Dr. Oliveira Aguiar, e responde ao seu discurso dizendo desejar ha muito fazer parte daquella corporação scientifica, onde promette trabalhar e onde conta, ao lado dos seus collegas, aprender com os seus companheiros.

O Dr. presidente distribue o numero de anniversario do "Boletim" e salienta que o mesmo tem apparecido com grande regularidade, sem onerar a associação, isso pelos esforços de seus companheiros, que muitas vezes se têm cotisado com elle para fazer face ás despesas do mesmo. Agradece, pois, aos seus companheiros de redacção. O Dr. Pamplona diz ser insuspeito para elogiar a commissão do "Boletim" e o faz com satisfação, fazendo votos para que a mesma commissão sempre esteja á testa do mesmo. Antes de terminar o expediente lê o Dr. presidente a renuncia do cargo de 2º vice-presidente do Dr. Belmiro Valverde e pede á casa para que se considere licenciado no seu cargo ao mesmo, esperando que, no praso dos estatutos, possa o mesmo collega continuar no seu posto. O Dr. Pamplona diz que o motivo que levou o Dr. Belmiro a pedir exoneração da vice-presidencia é o de não poder frequentar a associação, por se achar encarregado do curso de Hygiene dos Pharmaceuticos na Faculdade, o que o impede da dita frequencia, tendo, como é natural, que se absorver em estudos que demandam tempo. Por isso será, talvez, sua renuncia definitiva, mas approva de coração o movimento da casa.

Durante o expediente ainda lê o Dr. Oliveira Aguiar a seguinte moção que a casa enviará ao Dr. Rocha Faria: "A Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro apresenta a V. Ex. a homenagem do seu respeito e consideração, ao deixar, jubilando-se, a cadeira de hygiene, que com tanto brilho e dedicação professou na nossa Faculdade de Medicina pelo espaço de mais de trinta annos. Este preito de veneração affectuosa e sincera representa o desejo que a mesma associação nutre de que a classe medica brasileira, da qual é V. Ex. um dos maiores vultos, não despreze nunca o exemplo que lhe tem sido dado, quer no magisterio, quer nas relações com os demais medicos, por V. Ex., mantendo sempre o respeito mutuo, condição essencial ao seu engrandecimento".

E' approvada a moção e designada uma commissão, constituida pelos Srs. Drs. presidente, Caetano da Silva; vice-presidente Dr. Artidonio Pamplona, e orador, Dr. Oliveira Aguiar.

Por occasião das communicações oraes, tomou a palavra o Dr. Mauricio Barbalho, que falou longa e proficientemente sobre questões de hygiene escolar, analysando o papel nefasto das nossas carteiras das escolas, que muito contribuem para o aniquilamento da nossa mocidade. O Dr. Ramiro Magalhães, que estudou ultimamente esses assumptos, concorda com o Dr. Barbalho, mas acha que sem edificios proprios nada se fará em prol dos pequenos estudantes.

Toma a palavra o Dr. Oliveira Aguiar, que faz uma interessante communicação sobre o tratamento da blennorhagia pelo "Silvol", sal de prata de Parke Davis, com o qual tem obtido os melhores resultados.

O Dr. Artidonio Pamplona occupa-se de alguns casos de sua clinica de estomatite aphtosa, um delles semelhando a angina diphterica, tendo sido feito o diagnostico mercê das aphtas caracteristicas que apresentava a doentinha na lingua. Indaga da casa, e particularmente do seu amigo e distincto pediatra Dr. Mario Reis, si devemos ligar esses casos de estomatite aphtosa que tem surgido ultimamente á febre aphtosa do gado, devendo-se, neste caso, chamar a attenção dos poderes competentes. O Dr. Mario Reis diz tambem ter observado casos semelhantes e que a opinião dos autores diverge quanto á ligação dos casos de estomatite aphtosa humana e a febre aphtosa do gado. Pede que se inscreva o assumpto para delle se occupar.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, não se achando presente o Dr. Paulo da Silva Araujo, pede a palavra o Dr. Artidonio Pamplona, que, justificando a ausencia do Dr. Paulo, diz que vae se occupar do assumpto vaccinotherapia, mais para mantel-o na ordem do dia do que pelo valor dos seus communicados. Relata que um seu doentinho, curado de uma broncho-pneumonia com a vaccina autogena de Wright, contrahiu sarampo na convalescença da sua grave molestia, e, então, como fosse o sarampo de fórma "exanthematica", sobrevieram de novo phenomenos broncho-pneumonicos, que não cederam, desta vez, ao mesmo methodo vaccino-therapico. Fica, assim, de pé, no seu caso, a gravidade das broncho-pneumonias consecutivas ao sarampo, apezar da opinião do seu grande amigo, o distincto clinico Dr. Araujo Lima, antes expendida naquella casa. Fala tambem sobre o uso da vaccina typhica curativa, que usou em um seu doente, sem o menor resultado, parecendo-lhe mesmo que os phenomenos meningeanos esboçados em seu doente se tenham aggravado.

Toma a palavra o Dr. Raul Baptista, que diz não desejar falar sobre o assumpto inscripto pelo Dr. Doellinger da Graça em sua ausencia, mas, dada a difficuldade do seu comparecimento e a instantes pedidos de um seu amigo, vae, no entanto, dizer o que pensa, de accôrdo com as respostas que deu ás perguntas de uma carta do Dr. Doellinger. Faz um estudo rapido sobre os osteomas osteogenicos e os autogenicos, de Broca e Soulier, dizendo que não entra em maiores explanações porque o seu distincto collega Doellinger de certo o fará. Acha de vantagem a discussão do assumpto e fala tambem dos osteomas nascidos fóra do tecido osseo, discutindo-lhes a pathogenia e descrevendo experiencias comprovativas dos modos de ser que expõe. Pede permissão á casa para expôr um caso de paralysia ischemica de Volkmann, occorrido no serviço do professor Valladares, de que é assistente; diz que com este é o segundo que vê, sendo o primeiro da clinica do saudoso Dr. Barata Ribeiro. Mostra a photographia do doente e discute a pathogenia do syndromo e os seus methodos de tratamento.

Pelo adeantado da hora é suspensa a sessão, á qual compareceram os Srs. Drs. Caetano da Silva, Ramiro Magalhães, Oliveira Aguiar, Octavio Pinto, Alexandre Cirne, Herculano Pinheiro, Teixeira Coimbra, Mario Reis, Azevedo Branco, Artidonio Pamplona, Armando Pinho, Henrique Rocha, Mauricio Barbalho, Vargas Dantas e Raul Baptista.

Foi tambem, nesta sessão, acceito socio o Dr. Manoel Gonçalves Junior.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 582 rezes, 61 porcos, 28 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 4 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 69 r.; Lima & Filhos, 26 r. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 92 r., 8 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 114 r., 2 c., 45 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 7 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 32 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 57 r.; Fernandes Marcondes, 7 p., e Augusto M. da Motta, 40 r., 26 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 10 1|4 4|8 r. e 3 p.

Foram vendidas: 41 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 146 rezes; Durisch & C., 137; A. Mendes & C., 412; Lima & Filhos, 236; Francisco V. Goulart, 334; C. dos Retalhistas, 95; João Pimenta de Abreu, 130; Oliveira Irmãos & C., 360; Basilio Tavares, 1; Castro & C., 16; Portinho & C., 116; Edgard de Azevedo, 104; Norberto Hertz, 30; Augusto M. da Motta, 133, e F. P. Oliveira & C., 80. Total: 2.330.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 530 r., 61 p., 28 c. e 43 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $610; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $660 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Major João Frederico de Araujo, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Piedade; D. Marieta Valerio Cabral, ás 9, na egreja da rua Berquó, na mesma estação; Luiz Bohi, ás 9, na matriz de Santa Rita; Arthur Pereira de Souza e Sá, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; João Antonio Sancho, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara, Alfredo Vianna Drummond, ás 8 1|2, na egreja de Santo Ignacio; D. Idalina de Britto ás 9, na matriz do Engenho Novo; José A. Rodrigues Carmo, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; coronel Damaso José Werneck de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; tenente Augusto Machado Mendes, ás 9, na mesma; Domingos Soares da Costa, ás 9 1|2, na mesma; José Maria da Luz Cardoso, ás 9, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Joaquim Pereira de Almeida, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, no largo de Catumby; Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Ignacio R. R. Goulart, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Domingos de Souza Andrade, ás 10, na Candelaria; D. Maria do Nascimento Mendes Guimarães, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; Antonio Caetano de Paiva, ás 9, na mesma; D. Marieta [illegible] de Gouvêa, ás 9, na egreja de Santo Affonso.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ruffino Antonio Dias, rua Sergipe n. 98; Manoel, filho de Manoel Coelho Ormona, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 88; Claudionor, filho de Manoel Cardoso dos Santos, Hospital S. Sebastião; Julio Lourenço, idem; João Koski, rua Dr. Aristides Lobo n. 216; Carolina Vieira Marçal, travessa Vista Alegre n. 24; Godofredo Fidelix Barbosa, rua dos Invalidos n. 37; Orlando, filho de David Faria Graça, rua Conselheiro Zacharias n. 152; Joaquim Antonio Alegria, rua Costa Lobo n. 26; Rita de Araujo, rua Sergipe n. 102; Aluzinete, filha de Maria Fernandes, rua Marquez de São Vicente n. 25; Djabir, filho de Raul Rosa, rua Visconde de Nictheroy n. 140; Aristoteles, filho de Luiz Brandão, rua Senador Soares n. P 2; Florisbella da Silva, rua Barão da Gambôa n. 3; Domingas Maria da Conceição, rua Dr. José Felix n. 36, casa III.

— No cemiterio de S. João Baptista: Stella, filha de José Dias Martins, rua Mundo Novo n. 116; Antonio Luiz da Costa, rua da Passagem n. 83; Carmello, filho de Rocco Firmé, rua D. Luiza n. 20, casa IV; Maria Ernestina de Azevedo, rua Costa Barros n. 23; Adalgisa Devechi, rua Sete de Setembro n. 121; Anna da Conceição Joanna Lima, rua N. S. de Copacabana n. 710; Erico Carpes, Casa de Saude Dr. Eiras; Ruth, filha de Adalgisa Lima, rua Pedro Americo n. 110, casa V, e Maria Apaule Nogueira, rua Gomes Carneiro n. 111.

— No cemiterio do Carmo: Silverio Pereira dos Santos, necroterio da policia.

A commissão de inspecção á agencia postal da Avenida apura graves irregularidades

O inquerito administrativo prosegue

Está correndo pela Directoria Geral dos Correios um inquerito administrativo sobre graves irregularidades verificadas na agencia postal da avenida Rio Branco.

Esse inquerito foi motivado pelas constantes queixas endereçadas ao director por interessados e pelos jornaes, que, constantemente as registam, não só quanto a essa agencia como tambem a tudo que se prende ao nosso serviço postal que, diga-se de passagem, nunca esteve tão anarchisado.

O director dos Correios, nomeando uma commissão chefiada pelo sub-director da contabilidade, Sr. Wandeck, resolveu apurar o que ia de irregular naquella agencia onde, ao que soubemos, constatou que, além de um desfalque cuja cifra ainda não póde estimar, ha outras "cositas mas"...

O inquerito administrativo prosegue e é de esperar que o director dos Correios mande inspeccionar outras agencias, onde, certo, serão apuradas irregularidades semelhantes.

Um roubo audacioso

Em nossa redacção esteve hoje o Sr. Oscar Moreno de Souza, "chauffeur" do automovel n. 2.387, que conforme noticiámos ha dias era accusado de estar envolvido num roubo praticado na rua Buenos Aires. Disse-nos nada ter ficado apurado contra elle, razão por que foi posto em liberdade, com um attestado, neste sentido, do delegado. No caso agiu na melhor boa fé. Tendo um cavalheiro alugado o seu automovel para conduzir varias peças de fazenda, elle fez o serviço, ignorando tratar-se de um roubo.

O destino de um leque

De finas mãos á torpeza de um ladrão

Era um mimo o abanico. Obra custosa e paciente de algum paciente chinez, era bem mais uma joia rara que mesmo um leque.

Que de cuidados, que de carinhos tinha madame com aquella joia. E roubaram-n'a !...

Um malvado, na ausencia de madame, furtou-a. Talvez elle já esteja, o rico, ahi por alguma casa velha, em mãos profanas. O velho leque ha de sentir saudades das outras mãos, tão finas, tão fidalgas, que o acarinhavam, que o aqueciam no arminho dos dedos ...

Lembrará agora, onde estiver, no abandono de uma estante, as reuniões aristocraticas em que brilhou, refulgindo as lantejoulas no brilho das luzes fortes. E roubaram-n'o !...

Agora está a policia inteira a procurar o leque caro que furtaram de Mme. condessa Candido Mendes, no seu palacete da rua Marquez de Abrantes.

O "chanceller" uruguayo virá ao Rio

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — Annuncia-se que no mez de novembro vindouro o ministro das Relações Exteriores, Dr. Otero, irá ao Rio de Janeiro, afim de retribuir a visita que o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, fez a esta capital.

Com um tiro na testa

Victima da propria imprudencia

Vae-se confirmando a hypothese, que era a mais acceitavel, de ter sido o operario Manoel Alfredo de Souza victima da propria imprudencia, quando caiu morto, com um tiro na testa, no predio em construcção á rua Figueiredo Magalhães n. 93, em Copacabana. O vigia Fontella, unica testemunha, mantém o seu depoimento. A arma examinada prova que não funcciona o gatilho. E vae-se confirmando, portanto, que Alfredo foi ferido quando examinava a arma. Depois de autopsiado, foi o seu cadaver inhumado hoje.

Os allemães de Valparaiso contra a "black-list"

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Communicam de Valparaiso que os commerciantes allemães daquella praça organisaram um "comité" para neutralisar os effeitos da "black-list" ingleza.

BARRETTE PERDIDA

Perdeu-se hontem, domingo, uma barrette cravejada de brilhantes, no trajecto da rua Floriano Peixoto á praça Serzedello Corrêa, em Copacabana. Pede-se á pessoa que a achou o favor de entregal-a á rua Floriano Peixoto n. 32, que será generosamente gratificada.

SPORTS

Corridas

O "Grande Premio Dr. Frontin"

Muito raramente foi corrido nas pistas cariocas um grande premio que tanto interesse despertasse, pelo completo equilibrio de forças dos concorrentes, como o de hontem. E, como consequencia disso, mui raramente, tambem, foi vista em nossos prados uma concorrencia tão numerosa.

Deve, pois, a directoria do Derby Club orgulhar-se de sua festa de hontem, memoravel, de certo, nos annaes do turf brasileiro.

Offaly, de propriedade do Sr. coronel Juliano Martins de Almeida e excellentemente dirigido pelo habil e feliz jockey Enrique Rodriguez, foi o vencedor da grande prova. Importado por alto preço, por ter sido ganhador notavel na Inglaterra, com dous annos, Offaly, ao ser corrido no Brasil revelou-se roncador, o que quer dizer um parelheiro inapto para as lutas serias do turf. Operado, entretanto, por mãos competentes, o valente animal foi melhorando e hontem, numa prova de responsabilidade, póde revelar a sua classe magnifica, vencendo como um crack.

Outro animal imperfeito foi o runer up do vencedor — Cosacob. Tambem de boa classe, era dado já como inutilisado dos tendões, encontrando, felizmente, a pericia de Emilio Alexandre para pol-o em condições de correr e de produzir a bella corrida de hontem, em distancia de grande resistencia.

Foram, pois, dous invalidos, com os quaes os sportsmen não contavam, os heroes do "Grande Premio Dr. Frontin".

Football

S. Christovão x Flamengo

O encontro entre os dous teams destes clubs transformou-se, como era previsto, num bello meeting de football, a que uma multidão de aficionados applaudiu com animação.

O encontro dos segundos teams teve como vencedor o Flamengo, por 1x0. Entretanto, não temos duvida em dizer que o team alvi-negro mostrou-se mais forte, notadamente no segundo half-time, em que atacou persistentemente, perdendo innumeras vezes de egualar o score e, mesmo, vencer o seu antagonista.

Ainda no jogo dos primeiros teams venceu o Flamengo. Para tanto os rubro-negros preveniram-se no primeiro half-time com tres pontos. Neste tempo, desde o seu inicio, não deram aos victoriosos treguas aos vencidos. Atacando sempre em passes curtos, ligeiros e precisos, premiram com animação o goal contrario. A linha flamenga foi intelligente nesses ataques successivos, encontrando para elles um apoio efficientissimo não só em Sidney, o centro de onde se irradiou toda a força da offensiva, como em Curial e Milton. Foi um bello trabalho o desta trindade flamenga que, apoiando os seus nos ataques, soube marcar os avantes contrarios sem se confundir nem atrapalhar a parelha de backs.

A linha deanteira dos locaes não se inutilisou com esses ataques e entrou a ameaçar a defesa dos seus visitantes. Mas os seus ataques, si bem que optimamente conduzidos, não eram ligeiros, rapidos como os dos flamengos e não eram persistentes afim de cansar a defesa atacada.

Explica-se: a linha de halves do S. Christovão, amedrontada com os ruschs dos flamengos, cuidara muito destes e esquecera-se de apoiar a offensiva da sua linha, obrigando-a a demorar-se deante do rectangulo de Baena. Além disso Lewerett e Villa não marcaram como deviam as alas contrarias, retraindo-se e confundindo-se com Portocarrero e Moitinho e dando assim ensejo a que essas alas apertassem o cerco á meta sob a guarda de Cardoso.

No segundo half-time os papeis transformaram-se.

A linha dos halves locaes empurrava os seus forwards, apoiando-os com grande intelligencia. E estes entraram a atacar, obrigando a defesa flamenga a escorar-se nas barras do seu ultimo posto e esquecer o auxilio devido aos seus avantes. E o ataque alvi-negro, sempre apoiado, combinado com agilidade, viu o seu esforço frutificar quando Leão, com lindo kick, emendando um passe de Sylvio, conquistou o primeiro ponto. Redobrou o ataque dos locaes com esta victoria, tornando-se demasiadamente intenso. Foi esse o mal dos locaes, que, na ancia de conquistarem novos pontos, embaraçavam-se com a defesa contraria, estonteando-a mas afobando-se tambem. Muito bellas e propicias occasiões perderam por isso os vencidos de hontem de augmentar o seu score.

Depois que Cantuaria com lindo heading conquistou o segundo ponto, normalisou-se com harmonia outra vez o ataque alvi-negro e, si não fora o abuso de Salema, um center esplendido quando cuida de dirigir os seus, em querer a todo custo romper sosinho, com driblings infrutiferos, a defesa contraria, deixando de passar a bola aos collegas de linha melhor collocados, certo que o Flamengo não teria saido vencedor hontem.

Pois tão desorientados ficaram os flamengos com os excellentes ataques dos locaes, coagidos intelligentemente pelos tres halves do S. Christovão, que só tiveram em mira uma cousa: defender-se, o que fizeram ainda sem tino.

Destacamos do S. Christovão, nesse segundo meio tempo, a linha de halves e Portocarrero, a nosso ver os que mais concorreram para a conquista dos dous unicos pontos.

No geral, todos os dous teams portaram-se excellentemente, si bem que não se tivessem aproveitado das falhas occasionaes dos seus adversarios.

A regata do Yachting

Não obstante a directoria deste club não nos ter distinguido com a delicadeza de um convite para a sua regata hontem realisada, nós lá nos apresentámos por intermedio de um nosso photographo.

Queriamos, como é nosso dever, informar o publico sobre o resultado de uma festa sportiva.

Conseguimol-o; mas somente pelo esforço individual de um nosso companheiro, pois que os dirigentes da festa, dando uma nota bem feia da sua gentileza, não só não nos ajudaram nos informes pedidos como tambem pretenderam impedir que a nossa reportagem se realisasse.

Não nos admiramos, pois que aqui na A NOITE somos dos que não lêm pela cartilha germanica ou pelo codigo da "Kultur". Sim, porque a regata de hontem foi entre timoneiros subditos do kaiser.

Mas o publico que saiba mais uma vez que nós cumprimos o nosso dever de informantes, emquanto elles, os timoneiros do Yachting, mais uma vez provaram ser allemães.

JOSE' JUSTO.

O fogo destruiu um armazem

No cartorio da delegacia do 16° districto policial foi aberto inquerito afim de ficar apurado si o incendio que destruiu a noite passada o armazem n. 101 da rua Visconde de Itamaraty, em Villa Isabel, de propriedade da firma Carvalho & Ferreira, foi proposital ou casual.

Desde pela madrugada que a policia tem detidos os socios Cornelio Augusto Ferreira e João Almeida Carvalho, que serão postos em liberdade logo que prestem declarações e nada pese contra elles. Do que já está apurado parece não se tratar de um incendio proposital, pois as condições do negocio eram boas: só deviam o que compravam a praso de trinta dias; o seguro da casa, que nos annos anteriores fôra de dezeseis contos, actualmente montava sómente a dez, confiados á companhia Previdente.

A' tarde o Dr. Sancho Pimentel deveria nomear os peritos para examinarem os escombros.

Um principio de incendio no Ministerio da Agricultura

A má installação da illuminação electrica na dependencia do ministerio em que funcciona a Directoria de Industria Pastoril, na Praia Vermelha, ia causando um incendio.

Um curto circuito communicou as chammas ao tecto, augmentando as labaredas, que despertaram a attenção dos empregados. Cortada a corrente electrica, com baldes de agua foi abafado o fogo, que não chegou a causar prejuizos. A policia do 7° districto soube do facto.

Amores e lysol

A historia de sempre...

Viram-se um dia. Elel tomou-se logo de amores pela pequena e, ás escondidas, encontravam-se a miude, trocando juras de amor... E, á tardinha, lá estava ella, a Bertha Silva, á espera delle, no portão da casa de commodos á rua Haddock Lobo n. 437, para trocar uns olhares furtivos.

Ultimamente, porém, elle se tornou mais arredio, indifferente mesmo. Já não passava á hora aprasada pelo portão do n. 437, onde, anciosa, o esperava sempre, mas em vão, a menina Bertha. Hontem, domingo, era impossivel, dizia ella, elle havia de passar... Esperou-o até tarde e, como nos dias anteriores, recolheu-se chorosa ao seu "chateau", sem ter visto o seu menino, o seu rapaz.

Hoje pela manhã, não podendo supportar tantos soffrimentos, a pobre Bertha resolveu pôr termo á vida, ingerindo um pouquinho de lysol. Ao sentir os terriveis effeitos do toxico, abriu a bocca. O resto já se sabe: Assistencia, Santa Casa e a policia do 18° districto tomando conhecimento do facto.

Cuidado!

Donativos para a Belgica...

A' policia do 1° districto communicou o consulado da Belgica que um individuo andava angariando donativos, apresentando enveloppes com carimbos falsificados daquelle consulado. Foram encetadas diligencias pelo agente Rosas, para a captura do estellionatario.

Um "rato" de chumbo cae no flagrante

Manoel Gonçalves Monteiro, sem domicilio nem profissão, no momento em que saia de uma casa vasia da rua Coronel Figueira de Mello n. 138, carregando um volumoso embrulho de canos de chumbo, torneiras e um chuveiro, foi preso pelo guarda reserva n. 314, que o apresentou ao delegado do 10° districto policial. Monteiro vae ser processado.

Da plaléa

NOTICIAS

Duas estréas no S. José

Está agora trabalhando no São José, com apreciavel successo, a companhia de mimica e baile Molasso. Nos seus espectaculos de hoje, em que serão representadas as peças "Amores de apache" e "A Somnambula", haverá duas estréas: de dous numeros de "cabaret", contratados pela empresa Paschoal Segreto, para dar maior attracção ás recitas do São José. São elles "La Folie Tina", cantora e transformista, e "As Violetas", duettistas brasileiras.

O novo programma do Republica

Os espectaculos cinematographicos a preços populares do Republica continuam a obter o esperado successo. Não deixa de ser razão para isso a orientação da empresa desse theatro, dando, apezar da barateza das localidades, programmas variados e attrahentes. O de hoje está nessas condições: "Quando a corneta dá o signal", Capozzi; "A cidade de Spezzia", natural da Cines; "Amor de pelotiqueiros", drama em 4 actos, da Skandinavien; "A mão accusadora", drama da Milan Film, em 6 partes; e "A mulher advogado", comedia, da Power. Esse o programma da tela, porque no palco se exhibirão os apreciados artistas "The Olympian Troupe" e "Conet and Sullivan".

O cartaz do Palace

A companhia Vitale dá hoje a ultima representação da festejada producção de Suppé, "Boccacio". Isso porque essa conhecida "troupe" italiana tem que realisar amanhã a sua 8ª recita de assignatura, que será dada com a opereta "Mam'selle Nitouche".

—— Deu hontem seu ultimo espectaculo no Municipal a companhia dramatica franceza do actor Lucien Guitry, que hoje deve estrear em São Paulo, no Municipal, com a peça de Capus, "La Veine".

—— A companhia Ruas vae agora a Santos, deixando o São José, de São Paulo, que será occupado a 11 do corrente pela transformista Fatima Miris.

—— O maestro Luz Junior partirá para Lisboa com a companhia portugueza de revistas Ruas, por todo o corrente mez.

—— E' muito provavel que a companhia nacional do actor Leopoldo Fróes vá occupar o Phenix.

—— Estreou hontem no Apollo, de São Paulo, o illusionista Richards.

—— No festival dos autores da revista "Stá salva a patria", no Apollo, que deve realisar-se a 14 do corrente, será representado, em primeira, um engraçadissimo "lever de rideau" intitulado "Ciumes de estrella".

—— Em Ribeirão Preto, no Carlos Gomes, está sendo esperada a estréa da companhia italiana de operetas Maresca & Weiss, para sabbado vindouro.

—— O Sr. Alberto Rosenwald, que depois de dous annos de permanencia na sua gerencia, acaba de deixar o Cine Palais, entrou para a direcção da succursal nesta capital da Fox-Film Corporation, que tem séde em Nova York.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Boccacio"; Recreio, "A linda funccionaria"; São José, "Amores de apache" e "Somnambula"; São Pedro, variado; Apollo, "Stá salva a patria"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; Republica, variado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. maestro Ernani Figueiredo; Dr. Octavio Severo.

— Festeja hoje a sua data natalicia Mlle. Azamy Montagna, filha do professor Mauro Montagna, do Instituto Benjamin Constant.

— Fez annos hontem o actor comico "Machado Careca", que ora dirige o grupo de artistas que trabalha no Cinema-Rio, em Nictheroy.

CUMPRIMENTOS

Por motivo da sua recente nomeação para o logar de medico ophtalmologista do Hospital Nacional de Alienados tem recebido muitos cumprimentos de seus amigos e collegas o Sr. Dr. Henrique Waldemar de Brito e Cunha, clinico especialista nesta capital.

CASAMENTOS

Contratou casamento o Sr. José Joaquim Guedes, empregado no commercio desta capital, com Mlle. Elisa Oreiro Tavares, filha do negociante desta praça Sr. Francisco Oreiro.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: Gaspar Moreira Pinto, José Ferraiolo, Porphiro de Oliveira Lima, Dr. Carlos de Lacerda, tenente-coronel Eugenio N. Filho, Dr. David Riccó, coronel Manoel Joaquim Cardoso, familia Ferreira da Silva, Domingos Frederico, Felicio R. Silva, Vicente Cantier, Antonio Oliva, Osorio Maciel, Dr. José M. Bastos, Dr. Custodio Guimarães, David Blacher, Licidio Silveira e Cesar Michelini.

— Regressou hoje de S. Paulo, onde fôra a serviço de sua profissão, o Dr. Pedro Magalhães, clinico nesta capital, que em S. Paulo foi muito visitado.

— Partiu hontem para Buenos Aires, em goso de licença, o Sr. Dr. Luiz de Trapaga, chanceller da legação argentina no Rio de Janeiro.

CONCERTOS

Realisa-se hoje, ás 21 horas, no salão do "Jornal", o recital da joven patricia Gilda de Carvalho, que organisou o seguinte programma: Primeira parte — Beethoven — Sonata em dó sustenido menor: Adagio, Allegretto, Finale — Bach — Preludio e Fuga — Dandrieu — Les fifres, Les tourbillons — Weber — Polaca. Segunda parte — Liszt — Rêve d'amour — Henselt — Si oiseau j'etois, a toi je valerois — Chopin — Godowsky — Estudo n. 5 — Chopin — Ballada. Terceira parte — Alabieff — Listz — O rouxinol, melodia russa — Oleo Olsen — Papillons — Debussy — La plus que lente, valse — Listz — Rhapsodia hungara.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se a Exma. Sra. D. Isaura Jacobina Leitão, esposa do Sr. Pedro Borges Leitão, chefe do escriptorio da Caixa Paulista de Pensões — A Providencia, e irmã do Sr. Edgard Jacobina, chefe da firma Jacobina & C. desta praça, e dos Srs. Ernesto, João, Octavio e Mario Jacobina, todos do nosso commercio.

(4) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

A guerra!... A palavra que devia ter estourado como uma bomba no meio desse bando alegre e alterar muitos semblantes! O clarão foi intenso, mas não convenceu ninguem...

A guerra! Ninguem isso acreditava! ninguem a desejava! Nem mais em Berlim, do que em Paris! era cousa sabida: o mesmo "bluff" de sempre!... e os violinos proseguindo na sua musica perturbadora, as danças recomeçaram ao mesmo tempo que resoavam risadas provocadas pela ingenuidade dos dizeres de Gerard.

Que papelão fazia o rapaz em plena festa, com o seu capote de soldado.

Gerard segredou ao ouvido de sua mãe:

— Mamãe, a mobilisação começou, preciso falar-te...

Ella levou-o para o gabinete de Hanezeau. Esta sala, em que havia pouca luz, ficava no rez do chão, numa ala retirada, distante dos salões, longe dos rumores do baile.

— Vamos a saber! o que estás ahi a contar? E sentou-se na grande poltrona de Hanezeau, que estava deante da secretária, especie de cathedra copiada da famosa poltrona de Saint Gerard, que se acha em Saint-Etienne de Toul; e, subitamente, quando se viu ali em completa penumbra, teve vergonha de estar assim decotada, no meio daquella solidão, na presença do filho, e, então, chegou para os hombros, cobriu o peito com o sobretudo do pae, que encontrou no espaldar da poltrona.

Então Gerard falou: sob o pretexto de um periodo de instrucção, eram convocados os reservistas por ordem individual, mas isso era a mobilisação, a mobilisação secreta... O general Tourette, amigo da familia, encontrado em Nancy, affirmára ao proprio Gerard, para que o repetisse aos seus paes, que não havia mais esperança de accôrdo e que, desta vez, seria certamente declarada a guerra. A Allemanha já havia declarado o estado de "perigo de guerra", o que lhe permittia concluir a sua mobilisação antes mesmo que fosse esta annunciada. A mobilisação da Austria fôra decretada. A frota allemã que manobrava nas costas da Noruega havia recebido ordem de regresso. O imperador não havia sem motivo interrompido o seu cruzeiro. Tudo isto estava combinado. O golpe havia sido bem preparado entre a Allemanha e a Austria. Cousas de apavorar iam se produzir. Comtanto que a França tivesse o tempo de preparo, Deus meu!

— Ora, ora! disse Monique. Disparaste! o general Tourette sempre fez rir teu pae, com as suas idéas de guerra... e teu pae tem melhor alcance de vista do que elle! Não é o primeiro boato que o faz erguer os hombros... E' naturalissimo que o governo tome as suas precauções, mas, que por isso, fiques assim tão emocionado, tu, meu querido Gerard, é cousa que me surprehende!... Não te julgava assim tão creança.

— Afinal de contas, talvez você tenha razão!... Em todo o caso, julguei de meu dever avisal-os!... Adeus, mamãe!... Divirta-se muito!

— Já te vaes embóra... sem veres teu pae!

— Desculpa-me com elle. Vim no auto de um amigo que tem pressa.

— Dize-me a verdade. Para onde vaes com tanta pressa?

— Preciso passar pelo correio. Ah! não se ria, mamãe! Vou passar um telegramma.

— Deixa-te disso! estás sempre apaixonado pela moça dos Correios!...

— Mamãe! Minha mãesinha, toma as cousas a sério, por favor!

— Sim, meu filho, prometto-o!

Gerard beijou ternamente sua mãe.

— Sabe, notei a sua "toilette", para que escondel-a: E' encantadora.

— Foi Kaniosky quem a desenhou.

— Faça-lhe os meus cumprimentos.

Gerard, ao transpôr a porta, voltou-se:

— Ouça, mamãe, si fôr mesmo a guerra, conto que você me venha beijar, em Saint-Dié! Isso me dará coragem para morrer pela patria, accrescentou rindo.

— Gerard!

Mas, após um ultimo beijo na ponta dos dedos, elle partira.

Ella permaneceu alguns minutos pensativa no fundo da poltrona gothica. Quando ergueu a cabeça no escuro, deparou com um vulto negro que acabava de empurrar a porta opposta á pela qual acabava de desapparecer Gerard.

Este vulto negro era o de um frade que já havia intrigado os convidados de Monique através do seu capuz.

Elle encaminhou-se para a secretaria, não cessando de observar a porta que dava directamente para o terraço, como si receasse qualquer entrada intempestiva; em seguida, atirou um enveloppe bastante pesado sobre a secretária, junto da qual estava sentada Monique, e disse com voz rapida e abafada:

— Prompto. Vi Stieber. E' preciso que as ordens sigam esta noite: Comprehendes?

"Comprehendes?" A' quem julga então estar falando este imbecil? E de quem será esta voz? Monique tem certeza de que não lhe é desconhecida... O capuz disfarça a voz, como occulta o homem. Monique, intrigada, não se move.

A voz prosegue:

— Sim, seria preferivel que as ordens sigam esta noite. Encontrarás no enveloppe as inserções a expedir para todos os jornaes regionaes. E, com urgencia! Talvez ainda possamos dispôr de seis dias no maximo, antes da declaração de guerra. Não ha um minuto a perder, porque o governo francez começa a mobilisar já. Dentro de tres dias, o teu relatorio deve estar prompto. Eu irei pessoalmente leval-o a Berlim, onde tenho encontro marcado com Stieber. Quanto ao "nome supposto", por esse lado tudo vae bem. Estamos certos de que nos repetirá tudo o que temos necessidade de saber! Attenção!... Ah! vem gente!... Comprehendeste?... Até já!...

Um grupo passava no terraço. Nesse grupo havia uma mulher que, avistando o frade que saia do escriptorio de Hanezeau, exclamou: "E eu te affirmo que é Kaniosky! E sem mais cerimonia, ergueu-lhe o capuz.

Era, effectivamente, Kaniosky. Houve troca de exclamações e riso. E como penitencia, Kaniosky beijou a dama.

No fundo da poltrona gothica, no gabinete de Hanezeau, Monique que ficára só, jazia, fulminada, depois de ter ouvido e reconhecido Kaniosky... Kaniosky que, certamente, julgára falar ao seu marido!... ao seu marido!!

(Continúa.)

O PERFUME MAIS NOVO

ROSICLER

Dolo.rez, Paris—Vidro 7$000

CAMISARIA E PERFUMARIA RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 -- RIO

PO' TALCO

COLGATE

Perfumes sortidos—Lata 1$800

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110**—(Largo da Lapa).

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A LAMPADA EDISON

MARCA REGISTRADA

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

Qual o seu destino?

Que cores deve preferir?
Qual a pedra que deve usar em seu anel?
Qual santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?
Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?
O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomante; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e basta que nos escreva, acompanhando um enveloppe com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894. Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento, sómente, e, pela volta do correio, estareis scientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guarde para amanhã, que será tarde.
ESCREVA-NOS HOJE MESMO.

Não ha nada a fazer, minha velha

A TUBERCULOSE — Esse homem pertence-me está em minhas mãos.
O CATARRHO — Não ha nada a fazer, minha velha, elle toma **Alcatrão-Guyot**.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e a *fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: e do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA—e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Duas pro essores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 30 2° andar—JURUENA DE MATTOS, director.

"Gets-It" E' Magico Para Qualquer Callo

Experimental a Nova Cura Para Callos, "Gets-It" Facil, Simples, Nunca Falha

"Um, dous, tres!" E não levareis mais tempo do que isto para applicar "Gets-It", a nova cura, a mais simples e mais certa já vista no mundo.

Nunca corte um callo! Use "Gets-It". Nunca falha! Salvareis vossa vida e vossos pés.

Já não se perde mais tempo tratando-se ou aperreando-se com callos. Callos, dôres e callosidades estão absolutamente condemnados á morte desde o momento em que applicais "Gets-It". Elimina-se o tormento de inuteis emplastros, unguentos que se espalham pelos dedos, pequenos anneis ou calços que comprimem os callos, facas, navalhas, tesouras e o perigo de envenenamento de sangue, devido ao corrimento de sangue e as armaduras que simplesmente fazem o callo peorar. "Gets-It" nunca affecta a pelle, nunca falha. E' applicado em 2 ou 3 minutos e sem dôr. Secca immediatamente e poderis calçar as meias depois da applicação. O callo amollece e cae. E' a maior cura do mundo para callos, callosidades e verrugas.

Fabricado por E. Lawrence & C.° Chicago, Illinois, U. S. A. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Depositarios—Rio de Janeiro.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1° de Março, 10.

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

GRANADO & C.—1 de Março, 14

GRANDE TERRENO NA CIDADE

Em centro industrial

Proprio para qualquer estabelecimento fabril industrial. Vende-se. Informações á caixa postal n. 663, a A. F.

ABAIXO AS INJECÇÕES

Com o «606» e «914» gastaes um dinheirão e não ficaes curados. As injecções de mercurio vos debilitam.

Só o ENERGIL, remedio vegetal, é que cura realmente a syphilis

— Gostoso e util —

A' venda nas drogarias: J. M. PACHECO, GRANADO & C., ARAUJO FREITAS & C., e todas as boas pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 TELEPHONE 1.404 NORTE e **RUA MARECHAL FLORIANO 22** TELEPHONE 1.218 NORTE

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Syphilis Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Lingua do Rio Grande com feijão, frango com arroz á minhota, lagarto assado de forno.

Amanhã ao almoço:
Colossal angú á bahiana, grande peixada á J. Seabra, mocotó de vitella á portugueza.

Todos os dias moqueca, carurú, vatapá, frigideiras, peixadas, camarões e ostras.
Comer bem só na GRUTA DO NORTE unica que tem os legitimos pitéos á bahiana e a portugueza.

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2° andar. Rio de Janeiro.

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37
Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Tripas á hespanhola.
Mocotó á portugueza.

Ao jantar:
Crout-au-pot.
Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Sardinhas nas brazas.
Boas peixadas.

Preços do costume

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa de grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52.

NOS NOIVOS

Encommende seus moveis na CASA VEIGA, fabrica de moveis. Pagamento a PRESTAÇÕES ao alcance de todos. Preços sem competencia. Rua Senador Euzebio, 222, Avenida do Mangue. Telephone 5.234 Norte. Concertam-se e estofam-se moveis.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Não precisa de reclame

LAMBARY
Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Não ha quem negue

que saber falar mais de um idioma é de grande vantagem para vencer na vida.

O Curso Normal de Preparatorios, já muito conhecido pela pontualidade, assiduidade e competencia de seus professores, mantem juntamente a seu curso pratico de linguas vivas: Francez, Inglez ou Allemão, leccionado por professores dessas nacionalidades e a preços reduzidissimos: 10$000 por mez. Aulas diurnas e nocturnas. Matriculas em qualquer dia do mez. Séde do curso, URUGUAYANA N. 30, 2° andar, de 10 horas em diante.

MENOR DESAPPARECIDO

Tendo abandonado o emprego á rua Gonçalves Dias n. 37 e a casa paterna á ladeira Senador Dantas n. 10, o menor João Rodrigues Nunes, brasileiro, branco, sua familia pede encarecidamente a quem souber noticias delle o favor de participar ao numero acima, que será gratificado; bem assim agirá na forma da lei contra quem o tiver sequestrado.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

Amanhã
336 — 12'

1 5:000$000
Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 12 do corrente
A's 3 horas da tarde
310 — 18'

50:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

— CALÇADOS FINOS —
sempre novos, modelos para homens, senhoras e creanças

CASA STAMP

9, URUGUAYANA, 9

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir um busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do centro de Cultura Physica, rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo as apostilhas de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com os de 1 ou kilos.

Em bonitas tabellas para gymnastica succesiva, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior no dia pelo correio. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de exercer immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se acceita importancia em sellos. O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452 Villa.

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 3$000.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é do effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, a duzia vidros, por 35$000

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA—ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar, passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em tracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhoras.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos mesmo confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4° andar, Odeon á direita do elevador.

CORAÇÃO

Molestias desse orgam, com cansaços, accessos, falta de ar, dores do lado esquerdo, pés inchados, palpitações, desapparecem com o **Cardiogenol**.

Importantes curas. Drogaria Granado & filhos, Rua Uruguyana, 91.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão
Primoroso serviço de cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:
Filet de peixe au sauce remaulad, papas á valenciana, lombo de Minas á açoriana, choucrutte ao Garnier.

Ao jantar — Successo!!
Frango á africana, assado de vitella ao Bom Pastor, innhokes á italiana.

Ostras, legumes de S. Paulo Vinhos os mais primorosos.

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 665 Central

Almoços, jantares e ceias

Hoje para o jantar
Puchero á Argentina.
Frango de caçarola.
Ostras frescas.
Canja no terraço ao ar livre.

Amanhã ao almoço
Miudos de cordeirinho com arroz.
Mão de vitella á portugueza.
Ostras, bacalhau, sardinhas frescas.

Jantar
Cabrito assado.
Grandes peixadas.
Canja e ostras ao ar livre.
Preços ao alcance de todos

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ
30:000$000
Por 2$250

Sexta-feira, 11 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO
Companhia do Polytheama de Lisboa

A's 7 1/2—**HOJE**—A's 9 3/4

A revista de grande exito

STA' SALVA A PATRIA

Original de BASTOS TIGRE, REGO BARROS e CARLOS BITTENCOURT, musica de LUZ JUNIOR.

Salvador da Patria, Othelo de Carvalho; Chiquinho (affilhado), Antonio Denegri.

Grandioso successo de IGNACIO PEIXOTO no Candinho e Ministro do Mungue; FILOMENA LIMA no Maxixe, Monocolo, Carta Amorosa, Mulher Brasileira, Fado e Sport.

A graciosa coupletista ROSITA RODRIGUEZ, no seu variado e bello repertorio. Brilhante successo de toda a companhia.

A seguir, a revista—IsSO FOI TEMPO, de Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel.

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 3/4—STA' SALVA A PATRIA.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

A's 7 3/4—HOJE—A's 9 3/4

Espectaculos chics, frequentados pela élite carioca

Representação da comedia em tres actos, de A. CAPUS, tradução de JOÃO LUSO

A LINDA FUNCCIONARIA

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Peça consagrada pela opinião unanime de toda a imprensa e do publico. Grande successo de toda a companhia.

Brevemente nesto theatro estréa do hilariante vaudeville de grande successo: O AGUIA.

Mobiliario da grande MARCENARIA BRASILEIRA.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—A LINDA FUNCCIONARIA.

CABARET RESTAURANT DO Club dos Politicos

O mais chic e elegante dos cabarets do Rio
NA RUA DO PASSEIO 78

A's 24 horas em ponto, hoje e todas as noites, a mais notavel troupe de artistas vindos expressamente.

Cabaretier: Barytono Sr. **FRANCO MAGLIANI**.
NINETE DUVAL, diseuse—LA BELLA PORTENA, coupletista — GIOCONDA, italo-argentina — MARCELLE CHUDERONI, excentrica—EMA NICOLINI, cançonetista-FLORY, italo-franceza—LA MILAGRITA, bailes orientaes — PURA JENELTY, estrella hespanhola—A NENETTE, chanteuse mignonne.

Successo da orchestra de tziganos do professor PICKMANN (a melhor da rua do Passeio).

Amanhã, treça-fera, estréa da coupletista hespanhola LA BELLA CONSUELITA.

N. B.—Na proxima semana terá um concurso de belleza com brindes de valor.
N. B.—Todos estes artistas são contratados pelos agentes exclusivos PARISI & MOLINA.

A cozinha internacional do Club tem justamente chamado a attenção do publico elegante, por ser a que serve as melhores ceias do Rio.
ARTE..., ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

Ultima representação da opereta de F. SUPPÉ

BOCCACIO

Protagonista, GIULIETTA CESTI
Toma parte toda a companhia

Apparatosos scenarios — Deslumbrante mise-en-scène.

Amanhã—Oitava récita de assignatura. Primeira representação da opereta

Mam'selle Nitouche

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia Molasso

Dramas, comedias, musica e grandes bailados—Director da orchestra, maestro MANELLA, da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER.

HOJE HOJE

A's 7, ás 8 3/4 e 10 1/2

O drama mimico em um acto e dous quadros, de G. MOLASSO, musica do maestro HENRY HOFFMANN

AMOR D'APACHE

(LA PETITE GOSSE)

Tomam parte nas tres sessões LA FOLETINA, cantora e transformista e AS VIOLETAS, duettistas brasileiras. GRANDE SUCCESSO

As sessões principiarão sempre pela exhibição de «films» das mais reputadas fabricas. Preços populares.

Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne haverá matinées aos domingos, ás 2 1/2.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões do Eden-Theatro, de Lisboa — Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

Um dos mais retumbantes exitos do theatro portuguez

7.ª e 8.ª representações da revista em dous actos, seis quadros e duas apotheoses

O QUARTO A QUATRO

Toma parte toda a companhia. Brilhantes corporações de côros e de baile. Deslumbrantes scenarios. Luxuoso guarda-roupa.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 15$; camarotes de 2ª, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; galerias numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000.